ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 153

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Creação de consulado

Rio, 10

De accordo com o pedido feito pelo dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, em mensagem dirigida ao congresso nacional, o dr. Esmeraldino Bandeira, deputado por Pernambuco, apresentou hoje na camara um projecto creando um consulado na Villa Bella, Bolivia.

O «Benjamin Constant»

Rio, 10

O cruzador «Benjamin Constant» partiu de Philadelphia para Nova-York.

A temperatura

Rio, 10

A temperatura aqui tem diminuido consideravelmente.

Nos Estados do Sul tem estado abaixo de zero.

Castigos humilhantes

Rio, 10

A imprensa insiste em accusar a directoria do Asylo da Sociedade amante de instrucção de applicar castigos humilhantes ás asyladas.

A syphilis e a tuberculose

Rio, 10

O sr. Medeiros e Albuquerque, deputado por Pernambuco, apresentou hoje na camara um projecto creando o premio de dez milhões de francos em ouro para quem descobrir o remedio preventivo ou o curativo da syphilis e do cancro da tuberculose.

Marechal Cantuaria

Rio, 10

Consta que o marechal João Thomaz da Cantuaria pediu reforma.

Rio, 10

O marechal Cantuaria vae pedir reforma, não esperando pela compulsoria.

Alvares de Azevedo Sobrinho

Rio, 10

Falleceu hontem victimado pela tuberculose o sr. Alvares de Azevedo Sobrinho, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

Os jornaes fazem encomios ás suas qualidades de poeta, de jornalista e de operoso homem politico.

Alvares de Azevedo Sobrinho de ha muito vinha sendo minado por cruel enfermidade.

Era um jornalista fecundo e um poeta illustre. Fez parte da redacção do *Paiz* e fundou e dirigiu a *Capital*, de Nitheroy. Exerceu o cargo de secretario geral do Estado do Rio e o mandato deputado estadual, sendo eleito recentemente deputado federal.

Rio, 10

Hoje no senado, o dr. Oliveira Figueiredo, representante do Estado do Rio, rendeu suas homenagens á memoria do sr. Alvares de Azevedo Sobrinho, memorando as virtudes e os talentos do illustre extincto.

Depois, a pedido do mesmo senador, foi inserido na acta um voto de pesar.

Rio, 10

O sr. Medeiros e Albuquerque, deputado por Pernambuco, fez hoje na camara o elogio funebre do sr. Alvares de Azevedo Sobrinho.

Em seguida foi levantada a sessão, em signal de pesar pela morte do mesmo deputado.

Senado

Rio, 10

Hoje no senado não houve numero para votações.

Cambio

Rio, 8

O cambio fechou hoje a 16 9/16.

Geada

S. Paulo, 10

E' enorme a geada em Bariry.

A lavoura tem sido muito prejudicada.

EXTERIOR

Esquadra ingleza

Lisboa, 10

Chegou a esquadra ingleza.

Os reis de Portugal

Lisboa, 10

El-rei d. Carlos partiu para Cintra afim de receber o principe Henrique de Battemberg, que vae ali visitar a rainha d. Maria Pia.

Estradas de ferro

Lisboa, 10

O governo não desiste da construcção da estrada de ferro ao Alto Minho.

Reforma

Lisboa, 10

O dr. Caetano Montenegro, ministro da justiça, projecta reformar o codigo criminal.

Russia e Japão

Londres, 10

Os japonezes derrotaram os russos na Mandchuria, tomando uma bateria de artilheria.

Conferencia socialista

Londres, 10

O partido operario inglez convidou o sr. Jean Jaurés, chefe do socialismo francez, e o deputado allemão Bebel a fazerem uma conferencia socialista nesta capital.

França e Allemanha

Pariz, 10

Amanhã será apresentado á camara dos deputados o recente accôrdo franco-allemão.

Chegada

Pariz, 10

Chegaram a Stockolmo o principe Gustavo Adopho, da Suecia, e sua esposa, princeza Margarida de Connaught, filha do duque de Connaught.

O Bosphoro

Pariz, 10

Telegrammas de Constantinopla dizem que o sultão Abdul-Hamid mandou substituir os velhos canhões que guardam a entrada do Bosphoro.

Destruição

Roma, 10

A estação radiographica de Santacaldo foi destruida pela tempestade.

Nomeação

Madrid, 10

O sr. Guillon será nomeado embaixador da Hespanha em Pariz.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 10

Varias classes operarias de Varsovia declararam-se em greve.

— Foi o marinheiro Matischenko quem chefiou a revolta do «Potemkim».

— O almirante Kruger tomou posse do cruzador «Kniaz».

— O cruzador «Potemkim» acha-se em Constança.

Chegada

S. Petersburgo, 10

Chegaram a S. Petersburgo o conde de Muravieff e o almirante Birileff.

Desfile militar

Buenos-Aires, 10

No desfile militar realizado em Palermo tomaram parte cincoenta mil concorrentes.

Partida

Buenos-Aires, 10

O ministro russo parte para o Rio de Janeiro a 19 do corrente.

Neve

Buenos-Aires, 10

Tem cahido muito neve em Cordoba.

A temperatura ali é de sete grãos abaixo de zero.

18 de Julho

Montevidéo, 10

Preparam-se festas para commemorar a data de 18 de julho.

Politica chilena

Santiago, 10

Será organizado nesta semana o novo ministerio.

Recepção

Santiago, 10

O sr. German, Riesco, presidente da Republica, recebeu o novo ministro de Portugal junto ao governo chileno.

Dr. Rosa e Silva

Como era esperado, aportou hontem a tarde a esta capital o illustre e prestigioso chefe do partido republicano de Pernambuco e nosso querido director, sr. dr. Rosa e Silva.

Logo que principiou o telegrapho optico a fazer signal da approximação do paquete inglez *Clyde*, da *Royal mail*, ás 3 e 30 minutos da tarde, grande numero de pessôas de nossa melhor sociedade dirigiram-se para o extincto Arsenal de marinha, onde devia effectuar-se o desembarque, pressurosas por darem as bôas vindas ao emerito coestadano.

Ali se achavam além da distincta familia do nosso presado director, as primeiras autoridades do Estado, vendo-se no caes de ordem do referido estabelecimento os srs: desembargador governador do Estado, acompanhado por seus officiaes de gabinete, dr. Domingos Gonçalves e G. Leal e seu ajudante de ordens, major Peregrino de Farias; bispo diocesano d. Luiz Britto, em companhia dum seminarista; general Rocha Callado, commandante do districto e seus ajudantes de ordens tenente Cezario de Mello e alferes Diogo Moço; dr. Santos Moreira, chefe de policia e seu ajudante de ordens tenente Lemos; commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife e seu official de gabinete academico Reul Moraes; tenente-coronel Beltrando de Azevêdo, commandante do Corpo de policia; dr. João Guimarães, director geral do Thesouro estadual; major Antonio Pinto da Fouseca, inspector da Alfandega e dr. Constancio Pontual, inspector da Hygiene publica; drs. Antonio Pernambuco e João Coimbra, presidentes do Senado e Camara estaduaes.

Da familia do illustre senador federal itinerante vimos ali: seu venerando progenitor, o commendador Albino Silva e seu distincto irmão, o sr. dr. José Marcelino, a virtuosissima sra. d. Joanna e as gentis senhoritas Marietta e Esther Rosa e Silva.

A's 3.45 partiram da rampa do Arsenal diversos escaleres, indo no *Neptuno* os srs. drs. Elpidio de Figueiredo, Constancio Pontual, Affonso Costa, Moreira Alves e João Moraes, major Peregrino de Farias, coronel Alfredo de Araujo Santos e o nosso collega Rosa e Silva Junior.

Os escaleres dirigiram-se ao Lamarão, rebocados por outros vapores, sendo o *Neptuno* puxado pelo *Amadeu*, que embandeirara em arco. Entre esses figurava o *Audaz*, bellamente adornado e guarnecido pelo nosso companheiro Benigno de Figueiredo e seus filhos.

Emquanto as embarcações se dirigiam ao encontro do *Clyde*, no Lamarão, as bandas marciaes do 14.º e 34.º de infanteria e as duas do Corpo de policia deliciavam os assistentes com a execução das melhores peças de seu repertorio.

Pequena foi a demora do *Neptuno* no costado do paquete; passando para seu bordo o grande pernambucano, com as effusivas demonstrações de apreço, regressava elle ás 4.45 ao ponto de desembarque, no Arsenal.

Ahi, após os carinhosos cumprimentos da idolatrada familia, recebido pelos numerosos amigos, correligionarios e admiradores que o aguardavam com verdadeira solicitude, dirigiu-se s. exc. para o carro que o esperava no portão do Arsenal.

Formou-se meia-hora depois, imponente cortejo de carruagens, seguindo s. exc. n'um *landau* descoberto, em cuja banqueta dianteira sentou-se ao lado do eminente sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, cedendo ambos a de honra aos srs. d. Luiz e commendador Albino Silva.

Acompanharam o *landau*, fazendo percurso pelas ruas Bom Jesus e Marquez de Olinda, ponte do Recife, 1.º de Março, Cabugá, Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista e rua Visconde do Rio Branco até o palacete Rosa e Silva, cerca de 70 carros de passeio, onde viam-se senadores e deputados federaes e estaduaes, magistrados, concelheiros municipaes, advogados, commerciantes, academicos, agricultores, jornalistas, emfim representantes de todas as classes sociaes.

Ainda em sua residencia, no salão nobre do palacete, foi s. exc. o sr. dr. Rosa e Silva muito felicitado e cumprimentado, entretendo-se em amistosa palestra com seus amigos e correligionarios até a hora do banquete.

Pouco antes de 8 horas da noite, convidou o aureolado estadista brazileiro a descerem ao grande salão, onde fôra preparada a mesa em forma de U para 50 talheres, artisticamente disposta e apparelhada de rico serviço.

Tomaram parte no opiparo banquete os seguintes convivas:

Dr. Rosa e Silva	Commendador Albino Silva	Dr. Sigismundo	Dr. Pontual
Viscondessa do Livramento	Rosa e Silva Junior	Eduardo Pernambuco	D. Marietta R. e Silva
D. Joanna R. Silva	Mario Nascimento	Dr. J. A. Pernambuco	D. Esther R. e Silva
Dr. Joaquim Guimarães	Amadeu Livramento	Dr. Domingos Gonçalves	Dr. João Guimarães
Dr. João Motta	Dr. José Marcellino	Dr. Moreira Alves	Dr. Faria Neves
Annibal Freire	Dr. J. Eugenio Moreira	Dr. Diogenes Pernambuco	Dr. Oswaldo Machado
Fernando Barroca	Dr. Alberto Coelho	Francisco Medeiros	Dr. A. Albuquerque
Dr. João Moraes	Coronel Fragoso		Dr. Affonso Costa
Dr. Santos Moreira	Dr. Aurelio Tavares		Dr. Elpidio Figueiredo
Dr. Freitas Henriques			Dr. Lisbôa Coutinho
Dr. T. de Campos			Dr. Pedro Pernambuco
Dr. Paes Barretto	Commendador Martins de Barros	Dr. Pereira do Carmo	Major Peregrino

O *menu* variadissimo foi escolhido com esmero.

Servido o *champagne*, levantou-se o illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

S. exc. começou dizendo que desta vez trouxeram o dr. Rosa e Silva a Pernambuco os seus sentimentos de filho extremoso e desvelado.

Estavam proximas as bodas de ouro de seus venerandos progenitores e o eminente pernambucano vem compartilhar com elles da justa alegria de que o facto se reveste.

Ainda assim, comtudo, e mesmo nesta festa intima de hoje, o partido republicano cerca o seu chefe do carinho e respeito de que elle é digno e merecedor.

Como governador do Estado, cumpria o dever de informar a s. exc. que tudo estava em ordem.

A reforma eleitoral fôra executada em sua primeira parte com a maior correcção e fidelidade; estava findo o processo do alistamento, que correra livre e honesto, o que podia verificar-se dos conceitos da propria opposição.

Alistou-se quem quiz e quem o requereu.

Quanto á segunda parte, a que se refere ás eleições, é empenho do dr. Rosa e Silva, é seu empenho tambem, como o é do partido republicano, a verdade das urnas, a liberdade do voto.

O sr. governador repete o que já teve ensejo de dizer: o voto cahido na urna será apurado de accordo com a lei.

E' grande e forte o nosso partido, exclama o desembargador Sigismundo, e elle ha de contar a sua victoria, brilhante e significativa do seu indiscutivel valor.

Saúda ao eminente pernambucano, autor da reforma, ao chefe do partido, ao seu grande amigo o dr. Rosa e Silva.

As palavras do sr. governador repercutiram vibrantemente e foram calorosamente applaudidas pelos convivas.

A. s. exc. responde o dr. Rosa e Silva.

O nosso director diz que quando se approximára do dr. Sigismundo já se havia acostumado a apreciar a nobreza do seu caracter, a sua esclarecida orientação, o seu reconhecido patriotismo.

Pernambuco já devia serviços valiosos a s. exc., que conquistára pelo coração e pelo dedicado amor a esta terra o titulo de benemerito.

Fôra empenho de s. exc. a reorganisação das finanças do Estado e agora que a crise aguda estava conjurada, s. exc. tinha ensejo de prestar novos e relevantes serviços, quaes os de cuidar dos melhoramentos de que precisa o Estado e do saneamento do Recife, que, pelas suas condições naturaes, deve ser e será em breve uma das mais bellas capitaes da região do norte do paiz.

Quanto á reforma eleitoral, vê com prazer que ella vae produzindo os resultados esperados.

O alistamento feito assegura uma nova phase para a politica nacional, e cabe a esta terra a honra de haver cooperado efficazmente para a regeneração do regimen eleitoral e ao dr. Sigismundo a gloria de presidir a execução da reforma, que, como bem diz s. exc., ha de em Pernambuco ser escrupulosamente praticada.

O dr. Rosa e Silva terminou brindando ao seu distincto amigo e ao emerito governador a quem Pernambuco é devedor de inolvidaveis serviços.

Foi igualmente correspondido de modo vibrante essa saudação.

Trocaram-se ainda os seguintes brindes:

Do deputado federal dr. Affonso Costa ao respeitavel sr. commendador Albino Silva, de cujas alegrias compartilham sinceramente os seus amigos e leaes admiradores de seu illustre filho.

Agradeceu o commendador Albino e por sua vez saudou ao sr. Martins de Barros, prefeito do Recife.

Do commendador Martins de Barros á imprensa pernambucana, alli representada pelos nossos collegas Oswaldo Machado, do *Jornal do Recife* e Arthur de Albuquerque, Annibal Freire, Rosa e Silva Junior e Fernando Barroca, desta folha.

Do sr. dr. Oswaldo Machado, em nome da imprensa, ao chefe de policia, dr. Santos Moreira;

Deste aos representantes de Pernambuco no congresso federal;

Do sr. dr. Moreira Alves, agradecendo em nome dos collegas de bancada, brindando o dr. Constancio Pontual, digno inspector de Hygiene publica;

Do sr. dr. Pontual á exma. sra. d. Joanna da Rosa e Silva, veneranda esposa do sr. commendador Albino.

Do sr. commendador Albino Silva, agradecendo a saudação a sua estimada esposa, e brindando a exma. familia do sr. dr. Pontual.

Fez o brinde de honra o dr. Sigismundo Gonçalves, que dizendo estar em uma festa intima, saudava á familia do preclaro sr. dr. Rosa e Silva.

Terminado o banquete, demoraram-se os assistentes no palacete Rosa e Silva, em animada palestra até cerca de 11 horas da noite.

— Em frente ao palacete tocou durante a noite uma banda do corpo de policia.

— Entre as pessôas que estavam no Arsenal de marinha, aguardando a chegada do sr. dr. Rosa e Silva, lembramos-nos das seguintes:

Dezembargado Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, seus officiaes de gabinete dr. Domingos Gonçalves e Gomes Leal e seu ajudante de ordem major Peregrino de Farias; general Rocha Callado e seus ajudantes de ordens, tenente Cesario de Mello e alferes Diogo Moço; bispo d. Luiz Britto e seu secretario particular; commendador Eduardo Martins de Barros prefeito do Recife e seu official de gabinete academico Raul Moraes; dr. Santos Moreira, chefe de policia e ajudante de ordens, tenente Lemos; coronel Pinto da Fonseca, inspector da Alfandega; deputados federaes José Marcelino, Teixeira de Sá, Affonso Costa, Pedro Pernambuco, Elpidio Figueiredo e Moreira Alves; senadores estaduaes Antonio Pernambuco, Albino Silva, Albino Meira, Cornelio Padilha, Francisco Correia, Joaquim Guimarães, Eduardo de Oliveira; deputados estaduaes João Coimbra, Severino Montenegro, Oswaldo Machado, Meira Filho, João Elysio, Silva Fragoso, Euphrasio Cunha, Joaquim Bandeira, Faria Neves, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau, Joaquim Gonçalves, Nobre de Lacerda, Gonçalves da Rocha; coronel Beltrando de Azevedo, commandante do corpo de policia e os seguintes officiaes seus commandados; major João Joaquim, capitães Odon Cabral, Goes Cavalcante, Pinto Ribeiro, Caetano Soares; tenentes Manoel Feitosa, Martins Botelho, Sabino Dourado e Lucio de Souza, Paes Barretto; dr. Joaquim Tavares director da Faculdade de direito; dr. Martins Costa, director da Escola livre de engenharia; dr. João Guimarães, director geral do thezouro; dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios; dr. Motta e Albuquerque, director do Gymnasio Pernambucano; dezembargadores Silva Marques, Vieira de Mello e Goes Cavalcanti; juizes de direito drs. Freitas Henriques, Rocha Carvalho, Paes Barretto, Antonio Galvão, Maximiano Duarte, Tobias de Andrade, Tobias de Oliveira, Nylo de Miranda; juiz seccional dr. Malaquias de Queiroz; dr. Gennaro Guimarães, procurador da Republica; juizes municipaes: drs. Abreu e Lima, José Maria Junior, Alberto Coelho, Albuquerque Xavier, Ulysses Costa, Lessa Junior, Mario Freire, José Roque, Pereira da Silva; promotores publicos: drs. Antonio Leitão, Caldas Filho e Diogenes Penna; concelheiros municipaes: coroneis Clementino Tavares, José Vicente, Ferreira Costa, Miguel Macedo, dr. Archimedes de Oliveira, major Avila Bittencourt, coronel Jesuino Fernandes, major Joaquim José de Abreu, dr. Ferreira Velloso, coronel drs. Aprigio Garcia e José Wanderley director e official maior da secretaria da camara dos deputados; dr. Fernando de Sá, official da secretaria do senado; dr. Braz de Souza, auditor de guerra; coronel dr. Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional; dr. Trindade Henriques, administrador da Recebedoria; dr. Theodorico Padilha, da saude do porto; dr. Diogenes Pernambuco e major Felippe Mena da Costa, estereometros; maestro Euclides Fonseca e professor Rodolpho Lima; dr. Propercio Baleeiro; drs. José Anastacio, Nilo Camara, Leopoldo Bessoni, José Pessôa, Francisco Castello Branco, Baptista Fragoso, José Rogerio, Henrique Bernardes Junior e Ladislau Cavalcante; Leonidas Cardoso e major Alberto Silva; Luiz Tavora da *Lanterna Magica* e José Luiz de Mello, d'*A Pimenta*; Alfredo Bezerra; professor Francisco Trindade; coronel Affonso Lucio, do *Jornal do Brazil*; Cerqueira Bello, Frederico Guimarães, Elyseu Fialho, coronel Francisco Velloso, Justino Campos, Manoel Lopes Ferreira, major José Monteiro Pessoa, commendador José Maria de Andrade, vice-provedor da Santa Casa; capitão Pedro Bezerra; coronel Frederico Velloso da Silveira, Lino de Abreu Cerqueira, Antonio Pontes, Antonio José Maia, José Francisco das Chagas, Alexandre Lopes de Medicis, capitão Francisco de Souza Medeiros, coronel Francisco Pinto, Alfredo Pinto Coelho, Amadeu Livramento, Luiz Lacerda, dr. José Solon de Mello, capitão José Medeiros, drs. Julio Ramos, Vulpiano de Souza, José C. Bandeira, majores Cypriano da Costa Lima, M. Pinto Ferreira, drs. Gomes de Araujo Sobrinho, João Marques, Pompeu Brandão, Pereira de Lyra, Flaviano Ribeiro e Salustino Luiz de França; drs. Alcebiades Velloso e José Honorio Bezerra de Menezes; Pedro Salgado e Antonio Pontes, dr. Eduardo Tavares; Antonio Lobo, José Antonio de Carvalho Junior, capitão Antonio José de Lemos, Adelino Ramos da Cruz, Romualdo Lima, Antonio Magalhães da Silva, Luiz de Mello Reis, Mello Dutra Filho, Odilon Dias, Francisco de Lima Coutinho, Manoel Antunes Correia, José Marques da Trindade, Antonio Irmeu da Silva, José Lobo, Euclides de Medeiros Carvalho, Candido de Medeiros, capitão Benigno de Figueiredo, Philemon Trindade; drs. Antonio Coelho Sá Albuquerque, Henrique Livino, e Tolentino de Campos, procurador dos feitos da fazenda; dr. Constancio Pontual, inspector da Hygiene publica; tenente-coronel Albuquerque Xavier, commandante do 14.º batalhão; major dr. Costa Lima; drs. Lisbôa Coutinho e Vieira Boulitreau; Alfredo Soares de Azevedo, Agostinho Neves, major Antonio Barbosa Cordeiro, capitão Antonio Pacheco Soares da Silva e major Gouveia Cordeiro; coronel Illuminato da Fonseca; drs. Soares de Avellar, João Moraes, Hermogenes Cavalcante e José Augusto Silva Junior; dr. Fernandes Barros, director da saude do porto, drs. Glycerio de Gouveia e Agripino Simões delegado do 1.º districto e secretario da policia, drs. Affonso de Albuquerque Mello, Malaquias Rocha, Moraes e Silva e Honoracio de Azevedo; Arthur Campello, coronel Verissimo; dr. Motta Junior; coronel Alexandre Selva, administrador da Casa de detenção; drs Julio de Farias, Alfredo Campos, Julio Ramos e Virginio Mendes; major Godefredo de Abreu, Max Hill; coroneis Alfredo de Araujo Santos e Alfredo Almeida; Frederico Ramos e major Odilon Duarte; drs. Sebastião Galvão, Antonio Clementino Carneiro da Cunha, Almeida Henriques e Alfredo Duarte; Joaquim Carneiro, José Chagas, major Costa Rego, capitão Aquilino Campos, coronel Herminio de Figueiredo e major Julio Bezerra; dr. Antonio Rodrigues Villares; coronel Pereira Vianna e Oscar Vianna; capitão Jeronymo de Assis, capitão José Agapito Maciel, coronel Luiz de Moraes, Sant'Anna Araujo, José Felippe de Lacerda, Humberto Coimbra e Herculano Bandeira Filho; commendador Lino Regallo Braga; Felismino Carlos da Cunha, Manoel Vieira Neves e João Florentino Cavalcanti; capitães José Ponciano de Macedo e Ignacio Souto Maior; Uriel de Farias, Antonio Carneiro de Medeiros, Antonio Pinto Mendes; dr. Homem de Siqueira; capitães Leoncio Chaves e José Antunes de Oliveira; drs. Francisco Alexandrino e José Antonio Pernambuco; majores Eduardo Pernambuco e Alfredo dos Santos; Antonio Gomes Parente, Claudio do Nascimento, José Gomes de Mello, Thomaz Soriano Filho, Mario do Nascimento, Eduardo do Amorim; coronel Gonçalves Ferreira Junior, academico José Augusto, major Manoel Thomaz de Souza, capitães Henrique de Araujo e Orestes Tavares; major Nivardo Ferreira Gomes, dr. José Cavalcante Paes Barretto, Caetano Moscarelli e Domingos Decrescenzo; capitães Fernando Cesar, J. Falcão e Miguel Ambrosio; dr. Manoel Carlos de Gouveia, major Nogueira Lima, tenente Luiz Araujo, Manoel Epiphanio de Oliveira e capitão Theodoro Ramos; dr. Americo de Gouvêa; alferes Innocencio Matta, capitão Nuno Alves da Fonseca; drs. Gonçalves Mello e Alfredo Freire; Mathias Silva, J. Pontes, coronel J. Monteiro, major Geraldo Barroca, coronel Vieira da Cunha, F. Moreira, coronel Maximiano Pereira Vianna e major Seraphim Miranda; dr. Theophilo de Vasconcellos; Manoel Carvalheira; professor Ernesto Miranda, tenente Bartholomeu Meira, Fabio Almeida, capitão Lins Vieira e Francisco Beiriz; coronel João Ansberto Lopes, Rodolpho Layme; drs. Lins Petit e Ferreira Castro; major Elias Ribeiro, coronel Francisco Damião, Aggeu Cezar de Andrade, Luiz Pinheiro, Arthur Campello, capitão Augusto da Silva Neves e outras muitas pessôas gradas.

O *Jornal do Recife* estava representado pelos srs. dr. Oswaldo Machado e Luiz de Faria e esta folha por todos os seus redactores.

— O illustre sr. dr. João Elysio, deputado estadual, recebeu os seguintes telegrammas:

— *Limoeiro*—Commercio Limoeiro envia sinceras felicitações e boas vindas ao eminente dr. Rosa e Silva.

Iguarassu—Digne-se v. exc. ser nosso interprete perante o dr. Rosa e Silva, apresentando-lhe nossas cordiaes felicitações.—*Luiz Scipião, Hermenegildo Lima, João Leitão, Zeferino Pinho, João Seixas, Mathias Galvão, Benigno Amaral, Hygino Leitão e Fausto Gadelha.*

NOTAS

Uma das empresas editoras hoje mais interessantes, ao alcance de todas as algibeiras, é a da *Collecção Horas de Leitura*, dos srs. Guimarães & C.ª, livreiros em Lisbôa.

Nada menos de vinte e tres volumes tem ella já publicado, um por mez, ao custo de duzentos réis fortes.

Preside a escolha de suas obras incontestavel gosto e criterio.

Ivanhoé, de Walter Scott, *O frade negro*, de Clemence Robert, *As semi-virgens*, de Marcel Prévost, *Werther*, de Goethe, *Madame Flirt*, tirado da peça desse titulo, *A taberna*, de Zola, *O vigario de Wakefield*, de Goldsmith, *A vida aos vinte annos*, de Dumas filho, *A agua profunda*, de Goldsmith, *O dominó amarello*, de Prévost, *Cortezã*, de A. Belot, *O Rosquedo*, de Delfim Guimarães, *Os vagabundos*, de Maximo Gorki, *A escravidão moderna*, de Tolstoi, *Os degenerados*, de Gorki, *A dama das camelias*, de Alexandre Dumas, estão editados e vão ser successivamente publicados *A cathedral*, de Blasco Ibanez, *Napoleão e as mulheres*, de F. Masson, *A azenha silenciosa*, de Sudermann, as Obras de Balzac, *Sapho*, romance de Daudet, *O jardim dos supplicios*, de Mirbeau, *Anna Karenine* e *Amor e Liberdade*, de Tolstoi.

Tenho agora sobre a mesa o volume d'*As virgens*, de Gabriel de Annunzio, offerecimento do estimavel sr. Leopoldo da Silveira.

Avulta aos meus olhos com verdadeiro prestigio o nome do grande romancista italiano.

As suas imagens ricas e harmoniosas, a extraordinaria erudição que revelam as suas referencias, seu estylo, em que elle põe um mixto de realismo sensual e requintado lyrismo, dão a esse escriptor um lugar dos mais assignalados entre os seus compatriotas de maior evidencia intellectual.

Foi elle, quem ao lado de Fogazzaro, Capuana, Matilde Serão, Verga, Lesare Tronconi, Carlo Dossi, Chelli e outros mais promoveu uma verdadeira renascença litteraria em seu paiz; não tanto por uma nova intuição da arte, como ainda por ter sabido extrahir com extremoso carinho e admiravel sagacidade as joias preciosas encerradas no escrinio da historia patria, escreveu neste mesmo jornal França Pereira.

Chego, porem, á derradeira pagina do livro que accuso e chego como que attonito e perturbado.

A autora das *Figuras de hontem e de hoje* disse que o talento de Annunzio é um gozo para o ouvido, para a phantasia, para o olhar, para a curiosidade e só não é para o coração porque elle não tem coração.

Não foi propriamente um gozo que eu senti acompanhando aquella série de visões, aquella amplitude de reminiscencias, em impetuoso vôo, aquellas voluptuosidades e paixões da vida, em que se espraia a penna do artista, diante das *tres princezas nubis, cada uma das quaes, no segredo do coração, esperava um esposo.*

Não sei si as prevenções que não posso vencer contra Zola, de quem o famoso italiano é inquestionavelmente discipulo, influiram nestas minhas impressões.

Comtudo, embora a mesma desoladora concepção do romance, em que tudo se afigura fragilidade e volupia, embora igual especie de crueldade no poder de recordar, de ver, de imaginar crueldade que me enche de tristezas, eu não comparo as minhas emoções diante dos dois escriptores.

Em Annunzio, pelo menos no que eu conheço delle, ha sempre certa melodia possante de phrases, uma decoração que estimula e vibra as cordas mysteriosas de nosso intimo.

Hei de ler novamente esse volume d'*As virgens*.

Quando pela primeira vez eu escutei os accordes da musica allemã, ella deixou-me o mais desagradavel effeito.

Eu não pude comprehendel-a e sentil-a aspera, sem a suave doçura da escola italiana, a que eu estava acostumado.

Hoje, no entretanto, como me deliciam as estrophes desses compositores, de uma melancholia especial, de um sabor caracteristico de sua raça!

E' possivel que afinal as paginas de Annunzio venham a ter para mim o mesmo encanto irresistivel.

Seja como fôr, *As virgens* são um livro de incontestavel merecimento.

A. A.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXXXV

Pobre do Netto Campello!
Vive em constante labuta:
Hoje em dia,
Quem disputa,
Nunca termina a porfia
Sem que ao Netto, que não luta,
Arranque um pouco de pêlo...

Com a profunda gravidade
Do *acacismo* que o domina,
—Grave *acacismo*, em verdade—
Netto ás tundas se não poupa...
E assim, vai cumprindo a sina
De banco de bater roupa...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

De Palacio do governo remetteram para publicar a seguinte copia:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de julho de 1905. O governador do Estado; Considerando que a Fazenda do Estado, arrematando para o seu pagamento na liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial os bens d'esta Companhia, recebeu a importancia dos ditos bens por conta do principal e juros devidos pela mesma Companhia, em virtude do auxilio que lhe foi concedido pelo governo do Estado; Considerando que aos empregados do juizo cabe porcentagem pela arrecadação da divida activa, feita com a intervenção dos mesmos empregados; Considerando que na liquidação da referida Companhia a arrematação de seus bens intervieram somente o dr. Procurador dos Feitos e o solicitador Tranquillino dos Santos Castello Branco, visto não ter sido intenta a respectiva secção para firmar o direito dos demais funccionarios do juizo; Resolve que seja paga ao dr. Procurador dos Feitos a porcentagem de 2 1/2 % e a terça parte d'esta porcentagem ao solicitador Tranquillino dos Santos Castello Branco.—*Sigismundo Gonçalves.*

— Por portaria de 8 do corrente o sr. dr. governador do Estado concedeu authorisação aos bachareis Olympio Freire de Carvalho e José Roques Dias da Silva, juizes municipaes da Pedra e Correntes para permutarem os respectivos termos, marcando-lhes o prazo de 30 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

×

Do nosso collega Arthur de Albuquerque:

« O *Correio do Recife*, com um descaramento que côrre parelhas com a propria pobreza de espirito, insiste em arranjar umas intrigas em que procura envolver-me.

Agora ameaça *contar uma palestra que teve lugar em um trem do Arraial*...

Conte o *Correio* o que quizer e souber e tire bom proveito do trabalho.

Com franqueza, nunca vi gente mais... merecedora *do reino do céo*. »

×

Faculdade de Direito

Sob a presidencia do sr. Hemeterio Maciel, reuniu hontem o quinto anno de direito, em um dos salões da Faculdade, e resolveu, entre outros assumptos a designação do dia 20 do corrente para nelle terem logar as eleições de orador, paranympho e lentes que devem figurar no quadro dos bacharelandos de 1905.

Ficou tambem deliberado que os lentes contemplados serão em numero de 5, um de cada anno.

A sessão em que terão de ser feitas as escolhas, será secreta e presidida por um bacharelando.

×

Teve logar no dia 6 do corrente a sessão do conselho superior da Sociedade Propagadora.

O expediente constou de um requerimento de João Euphrasio Geiro de Souza solicitando matricula na Escola de Pharmacia, como ouvinte, o qual discutido, foi indeferido.

Foram apresentados pelo thesoureiro o balancete do trimestre de abril a junho, comprehendido as operações de 17 a 31 de março, do anno social findo, e documentos comprobatorios, verificando-se: Receita 4.520$088. Despesa 1.392$948 Saldo 3.127$140 assim descriminado: na caixa Economica 2.500$000 em poder do thesoureiro 627$140.

Pelo dr. directo da Escolar de Pharmacia foi declarado, que em virtude de ter resignado o cargo de *preparador* o dr. Rosmino de Araujo e acceitando o offerecimento do alumno Oswaldo Umbelino Alves nomeou este para preencher gratuitamente o cargo, e, por isto propunha que o Conselho, em recompensa dispensou o mesmo alumno do pagamento das mensalidades durante o seu exercicio, o que foi approvado; que, tendo o porteiro pedido augmento de vencimentos e sendo justo o pedido, elevou de 30$000 para 40$000 o ordenado daquelle empregado, cujo acto submetteu a deliberação do Conselho que o approvou. Em seguida o mesmo dr. director consultou ao Conselho a quem deveria solicitar a licença de que carece para se retirar do paiz, visto não lhe parecerem claras as disposições do Regulamento sobre o assumpto, tendo sido resolvido, que ao exmo. sr. dezembargador governador do Estado deveria dirigir-se o mesmo dr. director, por intermedio do Conselho.

O dr. director da Escola Plato Junior declarou haver nomeado lentes substitutos da mesma Escola os drs. Alvaro Ladislão Costa de Albuquerque e Malaquias Gonçalves da Rocha, de que ficou inteirado o Conselho.

A's 9 horas da noite foi encerrada a sessão.

×

Dr. Herculano Bandeira

Deu-nos hontem o praser duma visita o illustre senador federal, sr. dr. Herculano Bandeira, que representa no seio da corporação a que pertence, o nosso Estado.

O distincto coestadano cujos cumprimentos bastante nos penhoraram, deve ter seguido pela manhan de hoje para a cidade de Nazareth.

Gratos á attenção de s. exc., retribuimos-lhe os cumprimentos.

×

UM NOIVADO INFELIZ

Nas proximidades do quartel general, á rua do Principe, residia, desde o principio do anno o desordeiro Manoel Machado Braz, que tinha por companheira a mulher Maria Amelia Cavalcante.

Esta, apezar de ser constantemente maltratada pelo amasio, de vez em quando fallava-lhe em casamento e expunha entre lagrimas as condições vergonhosas do seu estado.

Machado, ouvindo um dia as supplicas de Amelia a que se juntavam as de sua mãe, resolveu casar, marcando o dia 8 do corrente para o desejado enlace, o qual se effectuou entre grancas manifestações de contentamento.

Na manhan seguinte, porém, ao levantar-se do leito nupcial, teve o homem violenta troca de palavras com a esposa, resultando esbordoal-a sem dó nem piedade.

Maria, não podendo reagir na occasião, guardou a vingança e aproveitando o momento em que o marido, logo após o facto, dormia em uma rede, armada no alpendre da residencia, deitou-lhe kerosene na rede ateiando-lhe fogo em seguida.

Acordando sobresaltado e enfurecido pelas chammas, Machado graças aos seus esforços, conseguiu em pouco tempo apagal-as.

Ao se vêr livre de tão barbara morte o *carinhoso* esposo, para quem a lua de mel não foi uma verdade, tratou de procurar a *meiga* consorte, a fim de obter esclarecimentos sobre o caso.

Maria, porém, reconhecendo a malvadez que praticara, sahira pressurosa em procura do quartel acima referido para desta maneira, ficar livre de uma desforra.

Elle ao avistal-a em procura d'aquelle edificio, tratou de persegul-a, e se Maria não fosse tão ligeira, pagaria o desafôro.

Chegando ao quartel, Machado quiz, entrar e sendo obstado pela sentinella, reagiu fortemente.

A policia, sabedora do occorrido, chegou na occasião, prendendo Machado e Maria que, á ordem do chefe de policia, foram enviados para a casa de detenção.

VARIAS

Seguindo hontem para o Pará, a bordo do *Brazil*, enviou-nos despedidas o sr. dr. Luiz Estevam.

Gratos bôa-viagem.

×

A caixa geral das familias está distribuindo prospectos do sorteio de apolices a realizar a 24 de desembro proximo futuro.

×

O sr. major Virães, fiscal da freguezia de Santo Antonio, inutilisou no dia 16 do corrente, 35 litros de leite imprestavel, para o consumo publico, multando cada um dos infractores de accôrdo com a lei n. 4.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem por 8 dias, o talhador Altilino Barbosa, por ter vendido 1 kilo de carne faltando 150 grammas.

×

A bordo do *Brazil*, passou por esta capital, tendo a delicadesa de distinguir-nos com uma visita o sr. dr. Eduardo Augusto Caldas Britto, que se destina ao Estado da Parahyba, onde vae inspeccionar uma usina pertencente a Companhia assucareira do Rio.

Gratos a amabilidade, desejamos-lhe prospera viagem.

×

Registamos o cartão de agradecimentos do sr. A. V. da Cunha Porto, aos pezames que lhe enviamos por occasião do fallecimento de seu irmão José da Cunha Porto.

Dr. Estacio Coimbra

Tendo chegado a esta capital, a bordo do paquete inglez *Clyde*, distinguiu-nos hontem com uma visita o illustre representante do 4.º districto do Estado na camara federal, sr. dr. Estacio Coimbra.

Pela amabilidade do estimado politico que com bastante brilho para seus coestadanos occupa uma cadeira no congresso da União, confessamo-nos agradecidos a s. exc.

×

As missas realizadas hontem, no convento do Carmo, em suffragio de alma do desventurado moço Estevão Ferrão Castello Branco, estudante do Gymnasio Pernambucano, foram extraordinariamente concorridas.

Uma banda do corpo de policia gentilmente cedida pelo sr. dr. governador do Estado tocou durante o acto sentidas marchas funebres.

Esteve presente toda a familia do pranteado morto a quem mais uma vez apresentamos a expressão dos nossos pesames.

×

ALMA RELIGIOSA

Na igreja da Santa Cruz, a confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra mandou celebrar hontem, missas por alma do seu irmão ex-provedor José Francisco de Figueiredo, por ser o trigesimo dia do seu passamento.

No cruzeiro da igreja erguia-se uma magestosa eça, junto á qual foi rezado o memento.

Após os actos, foi a confraria em romaria ao cemiterio publico depositar uma rica capella no tumulo de seu bemfeitor.

Acompanhava os carros um bond especial, conduzindo grande numero de familias e amigos do fallecido.

Diante do tumulo falou o irmão exprovedor Custodio Guimarães que, em sentidas palavras, manifestou os sentimentos á familia Figueiredo, sendo em seguida agradecido pelo sr. Joaquim da Costa Maia, genro do extincto.

✠ Como se achava annunciado, tiveram logar hontem na igreja do convento de Nossa do Carmo, pelas 8 1/2 horas da manhan, os suffragios por alma do pranteado joven Estevão Ferrão Castello Branco Sobrinho, mandados celebrar pelos alumnos, seus collegas, do Gymnasio Pernambucano.

A concorrencia ao acto foi regular, tocando na occasião sentidas marchas funebres uma das bandas de musica do corpo de policia.

✠ Reune hoje, pelas 7 horas da noite, em seu consistorio, a veneravel devoção de Nossa Senhora da Bôa Morte, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista.

✠ No dia 15 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, terá logar na egreja do convento do Carmo, uma imponente e emocionante ceremonia.

O joven fluminense, sr. João Moreira, ha tempo chamado por Deus á vida claustral, receberá com as formalidades do rito carmelitano, o habito de religioso corista e iniciará o santo noviciado na Ordem, dedicando e consagrando sua vida ao serviço de Deus e de Nossa Senhora do Carmo, e acto continuo serão cantadas solennes vesperas á grande orchestra.

×

Os ladrões arrombando pela madrugada de domingo ultimo uma janella da residencia duma familia de nacionalidade ingleza, moradora á Estrada da Tamarineira n. 1 B, foram ao quarto de dormir do casal, onde apoderaram-se do rewolver que se achava numa banca.

Depois de saquearam diversos moveis, retirando as joias e objectos de preço que encerravam, dirigiram-se á sala de jantar, onde procederam a lauta ceia, esvasiando as garrafas que encontraram.

Do facto foi dada a competente queixa é chefatura pelo casal, cujo somno não foi abalado pelos amigos do alheio.

×

Recebemos hontem a seguinte carta de um jornalista eximio que, embora retirado das lutas da imprensa, sabe apreciar os dislates de certos improvizados e tambem derrotados pontifices:

Em seu numero de hontem, no editorial *Perguntas sem resposta*, o que bem exprime a importancia que podem ter as interrogações d'*A Provincia*, dá-nos esta, não obstante a presumpção de estylo que diariamente apregôa, uma prova eloquente do que valem suas censuras a pequenos senões dos outros jornaes.

Abra-se má collocação de pronomes de que tanta bulha faz o celebre orgam e que se encontram em todas as suas columnas, como o referido editorial, acreditamos que o ouvido delicado de leitores imparciaes não poderá dispensar o seguinte num artigo ligeiro e esteril, de sessenta e tantas linhas:

... e o general Pinheiro Machado foi ao embarque de *s. exc.*... *s. exc.* declarou-se... a declaração de *s. exc.*... demonstra que *s. exc.*... a quem apoia *s. exc.*!... *s. exc.* quiz eleger... *Diario* de *s. exc.*... embarque de *s. exc.*... resolução de *s. exc.*... *s. exc.* a insurgir-se... operou-se em *s. exc.*... junto de *s. exc.*

Bolas! *Maciota* com elles, Faria Neves.

×

Consumo do assucar em Portugal

No anno findo foram importados para consumo do paiz 32.881:025 kilgs. de assucar, no valor de 2.570:727. Em confronto com o anno precedente (1903) houve n'aquella totalidade um augmento de 1.689:480 kilogr., no valor de 245:443$.

×

Hoje, funccionará pela segunda vez, o posto vaccinogenico de Tigipió recentemente inaugurado, graças á bôa providencia do illustre dr. Constancio Pontual.

Para aquelle arrabalde seguirá antes de 11 horas o dr. Theophilo de Hollanda, encarregado daquelle serviço e um dos mais activos auxiliares da nossa inspectoria de hygiene.

MATINAES

Não rescende as mais puras essencias o album de uma senhora? Não dimana delle o mais suave perfume do coração florido?

O nosso egoismo não permitte que as mulheres tenham outro reino além do circulo estreito do lar. Todos nos julgamos com o direito de limitar-lhes a honra unica de serem amadas por nós.

Quando uma se adianta e deixa de parte as observações dos homens, tem de reagir contra os preconceitos, e o que é mais amargo, creados pelas proprias mulheres. No seu consciencioso livro *L'avenir de nos filles*, querendo caracterizar numa phrase concisa a sua situação, a senhora Reval disse: Uma mulher que escreve é obrigada a tomar a mascara e deixar crêr ao publico que é um homem.

As que se dedicam ao culto do verso soberbo ou da prosa sonora têm o recurso do album.

A' minha vista abrem-se as paginas de um onde me parece vêr a psyché do pae illustre se reflectindo rejuvenescido no espirito da filha mimosa.

Não é propriamente o caso do feminismo nas lettras: a alma e a intelligencia da menina que protege os cooperadores do album agora desabrocham para a vida.

Ouçamos, porém, o que dizem elles. O primeiro é o dr. Antenio Valença, um rapaz de estudo e de vontade que a força das circumstancias arrastou para um repartição commercial.

Outros hão de escrever em teu album, formosa,
Phrases cheias de luz, de sonhados amores,
Onde em cada poema, rocegado de flores,
Ha de aestrophe surgir, delicada e mimosa;

E no marmore branco dessas folhas sem côres
Onde a morte pairou, na mudez piedosa,
Amanhã brilhariam de bemditos cantores
As rimadas canções, entre petalas de rosa.

O teu album será um escrinio, creança
O azulado batel das altanticas velas
Onde no mastro fluctue, do futuro a esperança.

E meu nome, coitado, pelo pó consumido,
Viverá, habitando entre brilhos de estrellas,
Circumdado de luz, neste album querido.

Agora um soneto de Theotonio Freire:

Radioso o céo de estrellas marchetado,
— Gaze tecida de ouro fino e opala,
Derrama um doce fluido amollentado
Que pelo espaço em vibrações estala...

Veste-se a terra em flôr, em sonho, em gala,
Como se fôra, em candido noivado,
Beijal-a todo o azul, o ar perfumado,
E emocionada e languida se cala...

Pelo silencio magestoso e grave
Nem um trillo de passaro murmura,
Nem treme o ramo ao curto vôo de ave.

E o plenilunio a chlamyde desata
E surge, acceso, recortando a altura
Como um globo de luz n'um mar de prata!

De Arthur Muniz, o presidente da Officina Martins Junior:

Os gregos cultuavam a Belleza esquecendo a Bondade—a maior belleza que perfuma um'alma! E se o physico é o espelho d'alma... como este póde ser bello se esta não o é?

. . . .

Eu sinto, e bem, nas paginas deste album, o perfume dum'alma, bonissima, em flôr.

Que me perdôem os tres autores dar a lêr a muitos o que talvez só tivesse sido escripto para poucos.—***

José Ferreira das Neves, ante-hontem achava-se na porta da casa de sua residencia, descascando uma canna, quando por ali teve a infelicidade de passar a mulher Joanna Maria da Conceição, sua antiga desaffecta.

De ha muito o Ferreira andava doido para encontral-a, pois um amigo dissera-lhe que a mundana em toda parte que tinha tempo para conversar, dizia infamias a seu respeito.

Ao approximar-se Joanna, o rapaz não tendo tempo de lançar mão de um cacete, utilizou-se mesmo da haste da graminea e sem trocar palavra, esbordoou barbaramente a rapariga sobre os seios.

Sendo avisada a policia do acontecido, o subdelegado do districto tratou de proceder ás diligencias necessarias, capturando o aggressor, que foi enviado para a Detenção, e ordenando o transporte da meretriz para o hospital Pedro II, visto ter ficado muito maltratada e não possuir recursos para o conveniente tratamento.

Este facto teve logar ás 8 horas da manhan, no logar denominado «Chinêgo», em Santo Amaro das Salinas.

×

Vida Social

Reune hoje em sessão ordinaria, na rua de Hortas n. 14 1.º andar, a sociedade litteraria Bernardo Vieira de Mello, a fim de proceder á eleição da directoria que tem de administrar o 2.º semestre do corrente anno.

— O club das Pás effectuou hontem uma sessão de assembléa geral, sob a presidencia do sr. Paulino Elias dos Santos, com numerosa concorrencia de socios.

Foi elogiado o ex-presidente sr. Rosalino Barbosa, pelos bons serviços prestados ao club; o sr. Francisco de Figueiredo communicou que a commissão composta do mesmo ex-presidente Rosalino Barbosa, Paulino dos Santos e João Braga, incumbida de visitar ao socio benemerito Manoel Borges, tinha cumprido esta missão e que o socio Eduardo de Mello em nome do visitado agradeceu ao club a distincção feita a este benemerito.

— A officina litteraria *Martins Junior* reunida ante-hontem em sessão ordinaria, lançou na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Aristheu de Andrade, socio correspondente em Alagôas.

— O club carnavalesco *Sympathicos da Bôa-Vista* reune hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de assembléa geral, á travessa do Jasmim n. 1.

×

Por officio communicou o sr. Ubaldino Maciel Souto Maior á chefatura de policia, ter assumido interinamente, em dias da semana passada, o cargo de promotor publico da comarca de Bom Jardim, neste Estado.

×

João *Meu negro* um desordeiro de nota, residente em Afogados, andava hontem pela rua da Jangada, armado de cacete a insultar a Deus e ao mundo.

Avisada a policia esta promptamente compareceu capturando o *Meu negro* e remettendo-o para a detenção, onde se acha recolhido á disposição do chefe de policia.

Ao ser interrogado o *valiente*, disse chamar-se João Antonio de Lima e ter 30 annos de idade.

ASPECTOS DA CAMARA

O embaixador

Sob estes titulos, o *Correio da Manhã*, de 5 do corrente publicou o seguinte burilado artigo:

Regressou no domingo de manhã da gloriosa terra mineira e regressou constipado. A temperatura de Bello Horisonte desceu até 9 e 8 e um filho de Pernambuco não é insensivel a esse clima robustecedor e energico mas desagradavel das montanhas alterosas.

Não saiu de casa no domingo. Ficou no hotel a descançar e tratar-se. Não saiu na segunda-feira. Explica-se: quando se attinge a posição por todos invejada de embaixador duma grande potencia, dever primeiro é o de se ostentar um desdem olympico para o exhibicionismo popularesco e politiqueiro. Um Richelieu que passasse o dia inteiro pela rua dos *Petits-Champs* não derrotaria Buckingham nem consolidaria a obra de Luiz XI e Sully. O nuncio do poderoso chefe de Pernambuco deve ter, pelo menos, a compostura grave e compassada de um daquelles diplomatas da Republica de Veneza que fizeram a Liga de Cambray e organisaram a conquista do Peloponeso.

Deixou até de apparecer no concilio da Cadela Velha. Que podem interessar ao delegado do Leão do Norte a agua de barrela em que se metteram viannistas contra severinistas ou o escandalo indecoroso dos amphytriões dessa Grecia moderna e decadente que é o districto federal? Quando se tem a honra de ser o plenipotenciario do pae da reforma purificadora dos nossos costumes eleitoraes, não se chafurda no lodo da réles politicagem. Olha-se para os pinaculos e colloca-se mentalmente do alto da pyramide, de onde as coisas tomam um aspecto tão diverso.

Commodo e opportuno defluxo que justifica o recolhimento nos salões quentes do hotel, ao abrigo da bisbilhotice curiosa e impertinente e impede o contacto intempestivo com a ralé!

Mas, quando se é ao mesmo tempo Lycurgo e Talleyrand, ou embaixador não se pode fazer esquecer eternamente o legislador e o sr. Estacio Coimbra surgiu hontem na Camara, no momento em que, levantada a sessão, se formavam os grupos habituaes a commentarem o acontecimento do dia.

O sr. Estacio Coimbra bem o sabia e calculou, com fina perspicacia, o effeito que a sua chegada naquelle momento propicio ás intimas expansões iria produzir entre os seus pares, phrases que s. exc. de algum dia para cá deve estar a conceber como pouco apropriada para determinar as relações reciprocas entre os seus collegas e elle.

Embrulhado num *pardessus*, côr de casca de avellã, que se assentava na sua pujante pessoa com a elegancia severa de um baronete nos Communs de Westminster, calçando umas botas solidas e confortaveis, sobre as quaes caia a pino, numa vertical perfeita, uma calça que deixava mal um figurino da *Illustration* o sr. Estacio Coimbra, *pardon*, o sr. embaixador, avançou pela porta á esquerda da mesa, tossiu levemente, sacou um doce lenço de seda, arranjou o mais seductor dos seus sorrisos e se preparou para os abraços, os cumprimentos, os apertos de mãos e as perguntas.

Correcto e parlamentar, indagou com o lampejar dos negros olhos se o *leader* ainda se achava no recinto. Lobrigou-o e todos o deixaram por um momento a sós, estreitados no amplexo fraternal e... mineiro.

Dois bonitos moços os srs. Carlos Peixoto e Estacio Coimbra; dois esteios da politica das grandes potencias federadas; dois triumphadores que olham deante de si, aberta e luminosa, a larga estrada; livre e victoriosa, a alta escada de felicidade e do poder.

Em seguida, foram os demais deputados mineiros a receber as effusivas manifestações do enthusiasmo que Minas inspira, nesta hora politica, aos nossos *arrivistes*.

Depois, toda a Camara, um por um, desde o amavel sr. James Darcy até ao acanhado sr. Joaquim Teixeira Brandão. Os srs. Celso de Souza e Bricio Filho, collegas de bancada, e os srs. Paula Ramos e Galdino Loreto, pernambucanos, esperaram a sua vez já lá para o fim. Finalmente tiveram a honra do abraço —como sempre cordialissimo—os jornalistas que têm pelo sr. Estacio Coimbra, Rivadavia do norte, as mesmas attenções sympathicas que prodigalizam ao sr. Rivadavia Corrêa, Estacio do Sul.

O sobretudo estava e ficou abotoadissimo, sem nenhuma allusão hostil á bancada paulista, e da bocca acostumada a proferir ditos tão graciosos e a pronunciar coisas tão amaveis ás damas da sociedade do Recife e do Rio, nada saia senão palavras de cumprimento banal, entremeado pelos espirros provocados pelo abençoadissimo defluxo.

Houve quem fosse felicitar o embaixador pela sua annunciada assumpção á pasta do novo ministerio que se vae crear—o da agricultura. Sorriu o embaixador e declarou sem hesitação, superiormente:—Não sei si nesse regimen a pasta é uma aspiração. De onde inferimos que s. exc. prefere a governação da terra de Fernandes Vieira e Rosa e Silva a presidencia dos negocios que povoam a cabeça do sr. Tosta.

Nós gostamos dessas ambições juvenis e rutilantes que acabaram de vez com o imperio dos anciões. Gostamos dos nossos Pitt e dos nossos Deschanel mais do que dos Simon e dos Crispi, que alcançam ao poder já sem a fé e com os rancores surdos dos velhos que chegam tarde.

Hoje o embaixador parte para o Recife, acompanhando o potentado cujo bafejo vale para o sr. Estacio Coimbra o que os conselhos de Socrates valeram para a carreira de Alcebiades. Tambem o atheniense era um moço bonito e um talento juvenilmente ambicioso de servir á sua terra.

Não sabemos as posições que a s. exc. o destino amigo reserva e s. exc. merece. Mas si a discreção é o requisito essencial de um diplomata, honra lhe seja feita: o sr. Estacio Coimbra revelou-se um embaixador *hors ligne*, fadado para as mais arduas missões.

Começar assim uma carreira é alicerçar um successo. A estrella do sr. Estacio Coimbra resplandece e lhe guia amorosamente os passos. Hoje, á noite, do tombadilho do *Clyde* s. exc. a mirará com ternura profunda e insuperavel gratidão.

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Bartholomeu á praça da Independencia n. 9.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 28 pessoas em domicilios.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 4 pessoas no posto da Ponte de Uchôa e 12 em domicilios.

Vaccinará hoje, ao meio dia, em Tigipió (rua da Victoria n. 25).

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 17 pessoas no posto da Encruzilhada.

O dr. Manoel Carlos vaccinará amanhan, ás 4 horas da tarde, no posto de Afogados.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 3 pessoas em domicilios.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 2, 6, 8 e 8 A á rua Direita em Afogados.

O dr. Baptista Fragoso visitou 24 casas em Santo Amaro.

— Intimações:

O dr Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios n. 4 á rua Direita em Afogados, para em 30 dias mandar caiar e pintar e n. 1 á mesma rua, para em 40 dias mandar caiar, pintar e concertar todo o predio.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 56 á rua do Pires.

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 1 casa no logar Coqueirinhos (Santo Amaro).

— Movimento do desinfectorio:

Nos dias 8 e 9 foram removidos 14 variolosos para o hospital de Santa Agueda, feitas 16 desinfecções e desinfectados os ralos e boccas das sargetas á esquina da rua do Bom-Jesus.

×

A mundana Agueda de tal mora á rua Lomas Valentinas n. 86 e por motivos de ciume intrigara-se com um soldado do 34.° batalhão de infanteria.

Ante-hontem ás 6 horas da tarde, ao passar por ali aquella praça foi insultada pela mulherzinha que promettera vingar o seu odio em breve tempo.

Mais tarde, tendo o homem necessidade de passar em frente a residencia de sua desaffecta, foi aggredido não só por ella como tambem pelo individuo Candido Pacheco que tentou esbordoal-o.

Recebendo aviso do facto o sr. tenente Lemos de Araujo, compareceu ao local, fazendo seguir os aggressores para a Casa de detenção.

×

Um novo alimento

Os *butterini* de Sorrento e dos arredores de Napoles são um novo producto alimenticio, composto de manteiga e queijo, tendo as propriedades de uma e outro e podendo ser conservado durante muitos mezes nos climas quentes.

E' muito simples o processo da fabricação. Faz-se bolas de manteiga fresca, pesando de setenta a oitenta grammas, que se deixam endurecer em agua gelada.

Toma-se então duzentas e cincoenta grammas de queijo, feito de leite de vacca, e ama[illegible]-se dando-se a fórma de um chapéo s[illegible] abas.

A[illegible]ce-se em agua quente e quando está bastante maleavel nelle se colloca a bola de manteiga, endurecida de modo a fazer tomar ao mesmo tempo a fórma de uma abobora. Essa mistura de manteiga e queijo é, em seguida, mergulhada em agua gelada para tornal-a fresca e consistente. Depois de algumas horas de immersão no banho frio, passa por um outro banho de agua de sal durante dez horas; é por fim exposta ao ar até que seja servida.

Os *butterini* conservam-se perfeitamente no sul da Italia durante tres mezes no inverno e um mez em pleno estio. Custam 1 franco e 50 por libra. Tem o gosto do queijo da Hollanda e a sua crosta pouco mais de um centimetro de diametro.

A industria dos *butterini* começa a tomar grande desenvolvimento.

×

Falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, na enfermaria da Casa de detenção, o individuo Joaquim Ramos de Araujo, que achava-se cumprindo a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples.

Araujo era branco, tinha 46 annos de idade e, segundo attestado do medico daquelle estabelecimento, foi victima de lymphatite gangrenosa.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 8 de julho, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 7 centesimos; Tiúma, chuvas fracas durante 1 hora; Camaragibe, chuvas fracas durante 5 horas; Macacos, chuvas fracas durante 4 horas; Brum, pluviometro, 27 centesimos; Central, chuvas fracas durante 9 horas; Jaboatão, pluviometro, 40 centesimos; Jaboatão, pluviometro, 40 centesimos; Bezerros, chuvas fracas durante 2 horas; Francisco Glycerio chuvas variaveis durante 5 horas; Olinda, chuvas fracas durante 4 horas; Escada, pluviometro, 45 centesimos; Cuyambuca, chuvas fracas durante 3 horas; Agua Preta, chuvas variaveis durante 1 hora; Colonia, chuvas fracas durante 3 horas; Catende, chuvas fracas durante 3 horas; Marayal chuvas fracas durante 4 horas; Pery-Pery, chuvas fracas durante 6 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 4 horas; Quipapá, pluviometro, 1.25 centesimos; Agua Branca, chuvas fracas durante 2 horas; Agua Vermelha, chuvas variaveis durante 6 horas; Serra Grande, pluviometro, 3.19 centesimos; Lage do Canhoto, chuvas fracas durante 7 horas; União, pluviometro, 20 centesimos; L. de Albuquerque, pluviometro, 30 centesimos; Atalaia, chuvas variaveis durante 3 horas; Utinga, chuvas fracas durante 7 horas; Maceió, pluviometro, 39 centesimos.

×

No «Riachão», um dos logarejos de Buique, foi capturado pela policia, após innumeras diligencias, o criminoso Manoel Alexandre do Nascimento, que no dia 9 de junho findo assassinara perversamente no referido municipio ao jornaleiro de nome Joaquim Balthazar.

De ambos os factos o respectivo delegado fez a devida communicação ao sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia do Estado.

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João Eleuterio do Carmo, vulgo João *Triumpho*, como incurso no art. 294 § 1 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Samuel Augusto de Caldas Brandão, Francisco Barretto de Gusmão, dr. Salustino Luiz de França, Alpiniano Cavalcanti Marques, major Luiz Felippe de Carvalho, Luiz Francisco de Souza Cabral, Aggêo Cezar Andrade, João Pedro Simões e Bianor de Oliveira.

Teve por patrono o major Dias do Rego. Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado á 17 annos e 6 mezes de prisão e appellado.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram e foram adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do costume.

×

CONTRA A POEIRA

Brevemente surgirá um congresso para occupar-se da poeira. Tão nocivamente tem ella invadido as ruas e vias publicas, que se torna urgente conjurar este flagello moderno.

A respeito teem sido feitas varias tentativas, mas sem resultados decisivos, de modo a debellar o mal.

Na California o problema está resolvido.

Os caminhos oleados não offerecem um só dos inconvenientes dos systemas ensaiados até hoje.

Elles são submettidos a uma preparação especial, que os adapta ao clima e ao solo do paiz. Começa-se por preparar o terreno a 30 ou 40 centimetros de profundidade, depois nelle se passa o quebra torrões, a grade e por fim o cylindro.

Feito isto, quando resta simplesmente uma camada de poeira fina de 25 a 30 centimetros de espessura, derrama-se então um oleo composto de asphalto e petroleo, que penetra até o fundo. O asphalto absorve, servindo de cohesivo o petroleo.

O oleo, assim preparado, custa tres francos em barrica de 103 litros e o seu emprego é de 300 barricas por milha, tendo-se em attenção, a importancia do trafego e a largura do caminho. E' portanto, grande a despesa.

Feita a primeira applicação do oleo, no fim de algumas semanas de repouso, procede-se á uma irrigação supplementar, sempre com o mesmo oleo. Então a superficie torna-se unida em toda sua extensão e muito apropriada.

Qualquer que seja a força do vento, a poeira não será levantada. As ruas oleadas da California são de côr escura, bastante carregada, que não brilha e não offende a vista.

O processo foi applicado a toda a California, sendo incontestaveis suas vantagens.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Octavio de Freitas.
» 12 á 1 » —Dr. Amaro Wanderley.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

×

O telephone popular

A invenção é americana.

Nas principaes cidades dos Estados Unidos a Companhia Bell installou em diversas ruas apparelhos telephonicos, que lembram os nossos avisadores de incendio.

O transeunte, que quer telephonar, introduz na fenda do apparelho uma ou duas moedas, conforme o tempo em que deve durar a communicação. A caixa telephonica abre-se ou fecha-se á vontade de quem a utiliza, sendo que é a moedade que estabelece a communicação.

O apparelho funcciona sem obstaculos, sem inconveniente, sob fiscalização do publico, que exerce vigilancia, impedindo as explorações; dispensa assignatura e atrazos de gabinete. E' tão commoda quanto as caixas postaes e o mais pratico possivel, conforme o teem demonstrado os ensaios até hoje feitos.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Santo Antonio, S. José, Afogados e Recife, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.° PUBLICAÇÃO

José Pinto Ferreira, natural da Parahyba, e d. Dalilla Lobo de Miranda, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

Manoel da Costa Moreira, natural deste Estado, e d. Maria Joaseiro Pereira Teixeira, natural de Sergipe, viuvos e residentes em S. José.

Severino Nunes Vianna e d. Amalia Francisca de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

1.° PUBLICAÇÃO

Alfredo da Costa Cavalcante e d. Maria Eugenia de Barros, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2° sargento Mohaupt n. 9.
Guarda do quartel a praça n. 17 e pessoal ns. 3, 10 e 20.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de julho de 1905.

Existiam	582
Entraram	11
Sahiram	10
Existem	583
A saber:	
Nacionaes	550
Mulheres	23
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	583
Arraçoados bons	455
» doentes	14
Loucos criminosos	0
» correccionaes	5
A' custa propria	6
Correccionaes	103
	583
Enfermaria:	
Existem	14

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa os ns. 318, anno VII, d'*O Seculo*, 2205 e 2206, anno XXX, d'*O Pimpão*, e 86, anno II, da *Illustração Portugueza*, recebidos pela «Livraria Silveira» ante-hontem.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do interessante pequenito Ithamar Moreira Temporal.

ARTES E DIVERSÕES

O sarão que a *Recreativa Juventude* realisou sabbado ultimo em homenagem ao sr. Francisco Correia, seu socio distincto esteve bastante attrahente.

Os vastos salões da distincta sociedade foram para tal fim artisticamente ornamentados, merecendo encomios a sua prodiga illuminação.

Dentre as gentis senhoritas presentes destacavam-se pelo brilho de suas toilettes Alice Vieira, Marietta Monteiro, Quiteria Muniz, Francisca Pimentel, Ambrosina Santos, Clotilde Leal, Olindina Cruz, Judith Paz, Libania Pessoa, Josepha Muniz e Maria Lima.

Depois da primeira valsa, chegou ao palacete que serve de séde á conceituada recreativa, a banda do club musical *Mathias Lima*, que fôra ali entregar ao manifestado o diploma de socio bemfeitor, pronunciando bonita allocução sobre o assumpto o sr. Tancredo Lima, seu orador official.

Agradeceu aquella prova de apreço pelo sr. Francisco Correia o sr. José Apollinario.

O baile sempre animado prolongou-se até a madrugada de ante-hontem, deixando em todos os espiritos gratissima impressão.

Pelo sr. Castro Amorim foi o *Diario* saudado em nome da recreativa *Juventude*, fidalguia correspondida por um nosso companheiro de trabalho que se achava na occasião.

Felicitamos não só ao sr. Francisco Correia, como tambem aos promotores da festa, que para honra da associação revestiu-se de muito realce.

ESPORTE

Prado Pernambucano

CORRIDAS DE 2 DE JULHO

Com a presença do que ha de mais selecto na Sociedade Pernambucana, realizou este prado ante-hontem mais uma bella corrida.

Notamos nas archibancadas grupos de distinctas familias que, ostentando bellas toilletes, cooperavam para a alegria da festa.

Como de costume vimos na *pelouse* o grupo dos socios do sympathico Club dos Democratas, *habitués* infalliveis d'este genero de esporte.

Os pareos foram regularmente disputados, como verá o leitor pelo resultado abaixo:

1.° Pareo—INICIO—800 metros—animaes pelludos—Premios 200$ ao 1.° e 20$ ao 2.°.

Vampiro, russo, 52 ks., Coud. Idealista (João Maia) 1
Zorlitho, 52 ks., (J. Marcellino) 2
Derby, 52 ks., (M. Ramos) 3
Euro, 52 ks., (Antonio Pequeno) 0

Não correram Fakir e Fortaleza
Tempo 60 1/2.
Rateios: 22$700, 8$ e 7$.

Ganho de ponta a ponta com facilidade, sendo perseguido por Zorlitho, que foi bom segundo.

Os demais mal collocados.

N'este pareo houve duvida quanto ao reconhecimento do animal Fortaleza que dizem ser o Sultão, animal que já tem muitas victorias no nosso *turf*; por essa razão a directoria resolveu retiral-o do pareo.

2.° Pareo—FERNANDO PEREIRA DA SILVA—animaes pelludos—850 metros—Premios:—200$ ao 1.° e 20$ ao 2.°.

Hebreu, mellado, 52 ks., do sr. Oscarlos (P. Alexandrino) 1
Janota, 52 ks., (M. Ramos) 2
Fetiche, 52 ks., (Casemiro) 3
Menelick, 52 ks., (José Marcellino) 0

Não correu Radium.
Tempo 66".
Rateios: 9$300, 6$400 e 9$500.

Ganho n'um verdadeiro *Cauter* de ponta a ponta.

Na curva da recta de chegada embolaram Menelick, Janota e Fetiche, tendo cedido o Menelick, continuou a lucta até chegada, vindo a ganhar Janota o 2.° por pouca differença. Contra toda a espectativa Menelick não teve velocidade n'este pareo. Porque seria?

3.° Pareo—COMMANDANTE KIAPPE RUBIM — 2.000 metros — animaes pelludos— Premios:—300$ ao 1.° e 20$ ao 2.°.

Urano, rodado, 50 ks., Coudelaria União (M. Ramos) 1
Tupá, 50 ks., (Casemiro) 2
Panamá, 50 ks., (P. Figueiredo) 3
Almirante, 52 ks., (J. Maia) 0
My Friend, 54 ks., (José Marcellino). 0

Não correu Maestro 2.°.
Tempo 164".
Rateios: 15$400, 9$000 e 11$000.

Ganho com grande esforço e por um corpo e os demais distanciados. Pulou na ponta My Friend, que conservou-a até a setta dos 1400 metros, onde abrindo propositalmente, deu entrada por dentro a Urano. N'essa occasião Tupá, forçando, passou tambem e offereceu lucta a Urano, que, forçando de novo, conservou a ponta até a chegada. Tupá foi bom segundo. Os demais distanciados, sendo que My-Friend chegou ultra-distanciado. Disseram as más linguas que houve *dansa* n'este pareo, no entretanto allegou o proprietario de My Friend que a sua má corrida foi devido á doença de que se acha acommettido o jockey.

4.° Pareo CORONEL DR. ALEXANDRE PEREIRA DO CARMO—900 metros—animaes pelludos.—Premios 200$ ao 1.° e 20$ ao 2.°.

Aventureiro, alasão, 52 ks., coudelaria Bartholomeu (M. Ramos) 1
Corcovado, 52 ks., (J. Marcellino) 2
Togo, 52 ks., (Ant. Pequeno) 3
Shah, 52 ks., (P. Alexandrino) 0

Não correu Lisarb.
Tempo 69"
Rateio: 8$600, 7$300 e 7$000.

Ganho de ponta a ponta com algum esforço, pois Corcovado na recta forçando, obrigou a Aventureiro a tocar, vindo este a vencer sómente por meio corpo. Neste pareo o cavallo Shah deixou-se ficar atrazado desde a partida chegando quasi distanciado e dizem que disputou, os *sabidos* que o digam.

5.° Pareo—CORONEL PEREIRA PINTO—1050 metros—animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.° e 20$ ao 2.°.

Tupá, castanho, 50 ks., coudelaria Avenida, (Casemiro) 1
Janota, 50 ks., (M. Ramos) 2
Hebreu, 50 ks., (P. Alexandrino) 3
Menelick, 50 ks., (J. Maia) 0

Não correram Panamá e Fetiche.
Tempo 83".
Rateios: 12$700, 6$900 e 9$000.

Hebreu pulou na ponta sendo logo alcançado por Menelick, que por elle passou e conservou a ponta até a setta dos 1.300 metros, onde foi atacado simultaneamente por Janota e Tupá que por elle passaram, vindo a ganhar Tupá por pequena differença. Hebreu que não estava disposto a correr neste pareo, deixou-se ficar commodamente em terceiro.

6.° Pareo — AO EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO—2000 metros— Handicap— Grande Premio—animaes de qualquer Paiz—Premios: — 1.000$000 ao 1.° e 100$ ao 2°.

Cecy, Argentina, Alazã, 54 ks. Coudelaria Balduino (P. Figueiredo). 1
Janyra, 54 ks., (J. Maia) 2
Mauá, 52 ks., (M. Ramos) 3
Mascotte, 50 ks., (Casemiro) 0
Tenor 53 ks., (J. Mendes) 0

Cecy pulou na ponta e n'ella se conservou até ao vencedor, tendo ganho n'um verdadeiro cauter. Jahyra que chegou em 2.°, ficou quasi distanciada tendo contribuido muito para isso trez *topadas* que deu, sendo que a ultima foi na 1.ª passagem da recta onde quasi caiu.

Os demais chegaram distanciados.
Tempo 141.
Rateios: 14$300, 6$000 e 6$000.

O movimento geral da casa das apostas foi de Rs. 9:860$000.

Coudelarias victoriosas

Idealista	1
Oscarlos	1
União	1
Bartholomeu	1
Avenida	1
Balduino	1
Total	6

Jockeys victoriosos

Manuel Ramos	2
João Maia	1
P. Alexandrino	1
Casemiro	1
P. Figueiredo	1
Total	6

A directoria do Campo Grande officiou a do P. Pernambucano, communicando achar-se multado o jocky M. Martins em 100$, por ter montado o animal Menelick, na recta de chegada cortado a luz do animal Volante; nada mais natural desde que a directoria mostrar assim vontade de fazer a união com o P. Pernambucano e moralisar as corridas. Agora, duas perguntas: Porque razão o jockey P. Alexandrino que montou o animal Cid. desgarrou o animal Bismarck e calçou a perna do seu companheiro, a directoria soube porque os juizes de partida presenciaram e lhe fizeram sciente, não soffreu castigo algum e nem foi multado?

Outra: O jockey Casemiro sendo pesado com 54 kilos, foi para raia com 48 e assim illudindo a bôa fé da directoria e do publico ganhou a corrida; o publico reclamou a directoria mostrou-se indignada, mas qual a multa ou castigo imposta a Casemiro?

O que parece é que não ha equidade multando uns e passando a mão pela cabeça de outros.

Clube Nautico Capibaribe

Hoje, pelas 7 horas da noite, deverá effectuar-se uma reunião dessa sociedade, em sua séde, no caes do Capibaribe n. 42.

Pede-se o comparecimento dos membros da directoria.

DESAPPARECIDOS

Victimada pela cruel tuberculose, finou-se ante-hontem, á noite, a senhorita Maria Augusta de Oliveira, estremecida filha do sr. Tiburcio de Oliveira, commerciante desta praça, na casa de sua residencia á rua Gervasio Pires n. 37.

Contava apenas desoito annos de idade a extincta, que era merecidamente estimada de todos quantos a conheciam.

O enterro da inditosa senhorita effectuou-se hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossas condolencias ao sr. Tiburcio de Oliveira e familia.

N. 110—161.° LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 10 DE JULHO DE 1905

3606	15:000$000	27564	500$000
18776	800$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10262 | 22639 | 25888
17865 | 25603 | 28559

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3685 | 10142 | 26675
4645 | 24763 | 27643

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

477 | 13533 | 14968 | 22224 | 25149
6575 | 14926 | 20166 | 22933 | 27297

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros

3601 | 3603 | 3605 | 3608 | 3610
3602 | 3604 | 3607 | 3609 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18771 | 18773 | 18775 | 18778 | 18780
18772 | 18774 | 18777 | 18779 | .....

APPROXIMAÇÕES

3605	100$000	18775	20$000
3607	100$000	18777	20$000

Os numeros terminados em 06 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 06.

×

31.° LOTERIA DO PLANO 158 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 10 DE JULHO DE 1905

6876	20:000$000	17436	1:000$000
13085	3:000$000	6942	500$000
16414	2:000$000	38244	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7985 | 10533 | 31256 | 32544
8812 | 20093 | 31500 | 57784

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2646 | 11700 | 30887 | 39195 | 49777
6296 | 14316 | 35770 | 39662 | 59238
11601 | 19836 | 38048 | 42552 | .....

APPROXIMAÇÕES

6875 e 6877	200$000
13084 e 13086	100$000
754 e 756	100$000
17435 e 17437	50$000

DEZENAS

6871 a 6880	20$000
13081 a 13090	20$000
16411 a 16420	20$000
17431 a 17440	20$000

CENTENAS

6801 a 6900	6$000
13001 a 13100	5$000
16401 a 16500	4$000
17401 a 17500	4$000

Os numeros terminados em 76 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 76.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de julho de 1905:

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 64$800, proveniente de editaes publicados do tribunal correccional.—Nesta data autorizo o pagamento em vista das informações.

Bachareis Olympio Freire de Carvalho e José Roque Dias da Silva, juizes municipaes dos termos de Pedra e Correntes, pedindo permuta dos respectivos cargos.—Como requerem.

José Roberto Alves, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Francisco Henrique da Silva, sentenciado, requerendo certidão. — Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Odilon Coelho Vianna e José Manoel Paraguay, sentenciados, pedindo providencias no sentido de serem transferidos da casa de detenção para o municipio de Gloria de Goyto, afim de serem submettidos a julgamento.—Não ha mais que providenciar em vista da informação do dr. juiz de direito da comarca.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de julho de 1905:

Carlos Bandeira de Mello Soares.—Indeferido, visto não ser a casa de taipa de que se trata, de construcção facil, condição exigida pela lei n. 684 de 8 de junho, para a concessão da isenção.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padarias.—De accôrdo com o disposto no art. 57 das instrucções de 1 de agosto de 1896, alem das associação commercial de Pernambuco, beneficente fusionada com a agricola, beneficente dos mercieiros e dos artistas mecanicos e liberaes, nenhuma outra se poderá encarregar da distribuição das taxas da tabella annexa á lei orçamentaria vigente. Indeferido, portanto, o pedido.

Maria Barbosa da Costa. — Informe a 1.ª secção.

Olinto Jardim & C.ª, Guimarães Valente, Lopes e Araujo e D. R. da Silva & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Santos da Figueira & C.ª, Casemiro Fernandes & C.ª e Rodrigues Machado.—Informe a 3.ª secção.

Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho, Innocencio Poggi e Casimiro Cavalcante de Menezes Guerra.—Informe a 1.ª secção.

Florinda Adelaide de Azevêdo e Julia da Silva Ferreira.—A' 2.ª secção.

Francisca de Souza Leão Vianna.—Requeira ao dr. director geral da secretaria da fazenda, a quem foram remettidos com o officio 1110 de 14 de março ultimo, os documentos a que se refere a peticionaria.

Costa Rocha & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Alves de Brito & C.ª e Matheus & Rodrigues.—Restitua-se.

Albino Rodrigues de Almeida, Santa Casa de Misericordia, Manoel de Souza Monteiro, e Manoel Tavares Freire outrora Manoel Tavares Moreira.—A' 1.ª secção.

Francisco Pinto & C.ª—Informe a 3.ª secção.

José Francisco de Souza. — Deferido com relação ao exercicio em liquidação de 1904 a 1905, em vista da informação ao documento exhibido de accôrdo com a lei 684 de 8 de junho de 1894.

Herman Lundgren e Thomaz Cantuaria de Barros.—Com officio ao director geral do thesouro.

Bacharel Florentino Olympio dos Santos.—Com officio ao dr. director da 1.ª directoria da secretaria da justiça e negocios interiores.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de julho de 1905:

Flavio José Bezerra Cavalcante. — Informe o thesouro, sem suspenção de qualquer procedimento judicial.

Banco das Classes e Anna Bisennia de Vasconcellos.—Informe o thesouro.

Manoel Felippe de Souza Leão. — Restitua-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de julho de 1905:

Companhia Pernambucana de Navegação, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo, South American Cable Company Limited e Adelina Peixoto Dornellas Wanderley.—Ao exm. sr. dr. governador.

Padre João Ignacio de Albuquerque, Francisco Carneiro de Albuquerque e Portella & Irmãos.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Rosa Maria Antunes de Almeida e Castro.—Declare de quem houve a apolice de que se trata.

Maria do Carmo Affonso Nunes. — Deferido.

José Alves.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de julho de 1905:

Dr Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 766$000, pelo fornecimento de vitellos ao instituto vaccinogenico e capim, farello, milho e sal para a alimentação dos muares do serviço de transporte da inspectoria de hygiene, durante o mez de junho proximo passado.—Attendido com officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores, Oscar e Maria Laura da Silva Maia, pedindo pagamento da quantia de 278$197, pelo aluguel do predio n. 9 á rua 15 de novembro, onde funcciona o desinfectorio estadual, relativo a um mez e nove dias, vencido em 30 de junho ultimo.—Attendido com officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 8:

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da empresa telephonica, pedindo pagamento de assignatura do apparelho telephonico existente nesta secretaria.—Attendido com o officio desta data á secretaria da fazenda, quanto á conta da secretaria da industria; quanto as outras informe a inspectoria geral de hygiene.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 8 de julho de 1905:

Carlos Alberto Burle, João Pereira da Costa Pinto, José Araujo, João Adriano Lungrino, coronel Sebastião Alves da Silva, Samuel B. Uchôa Cavalcante e outro.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

— Despachos do dia 10:

Antonio da Cruz Ribeiro, Francisco Tertuliano de Albuquerque, Francisco Guilherme de A. Alem, João Thorpe, José Carlos de S. Lobo, coronel Manoel S. Ferreira Bastos, Olympio Gonçalves, Pedro Francisco dos Santos Costa e Philomena de Barros.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Antonio Joaquim Cascão, Laurentino Cavalcante de Albuquerque e Manoel de Oliveira & C.ª—Deferido de accôrdo com as informações.

Alfredo Cintra, Florinda da Silva Figueiredo, Manoel Ferreira Coêlho, Henrique Saraiva de Mello e Manoel do Nascimento.—Como requer.

Francisco de Medeiros.—Sim, de accôrdo com a lei.

Maximiano Costa. — Sim, estrahindo-se conhecimento distincto por cada um dos serviços.

Oliveira Ferreira.—Junte titulo e licença da inspectoria geral de hygiene do Estado.

Publicações a Pedido

SALVE!

Venho do alto da imprensa fazer votos ao Omnipotente para que conceda muitos annos de vida e de prosperidades ao meu dedicado amigo coronel Manoel Antunes de Oliveira, o qual completa hoje mais um anno na sua preciosa existencia, que tem sido toda cheia de beneficios para muita gente.

Não pude calar o quanto de contentamento vae em minha alma por este facto; que me perdôe o illustre coronel se o venho ferir na sua reconhecida modestia. Em mim fala a gratidão pelo muitos obsequios que tenho recebido do coronel Antunes a quem desejo todas as venturas possiveis.

Recife, 11 de Julho de 1905.

Honorato J. A. P.

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

Dôr e saudades

SOBRE A CAMPA DE MEU FILHO LUIZ GOMES MONTEIRO DE MELLO, FALLECIDO EM MANAUS A 10 DE JULHO DE 1904.

Ainda compungida pela dôr sincera de uma saudade intima, venho hoje derramar mais uma sentida lagrima sobre a campa do meu idolatrado filho, Luiz Gomes Monteiro de Mello.

Muito cedo ainda, fôra do seio carinhoso da familia que tanto o prezava, teve elle que ceder a essa lei inexoravel que nos persegue, e que a ninguem é dado eximir-se da pena fatal.

Ha um anno que Luiz desappareceu da face da terra, mas o seu nome, legado sagrado para sua familia, jamais será esquecido e a sua memoria viverá sempre com aquelles que tanto o amaram e comprehenderam o seu coração virtuoso.

Filho extremoso, elle conhecia que a maior gloria para seus pais eram seu amor ao estudo e seu exemplar procedimento. E quando alimentava em seu peito de moço as mais fagueiras esperanças veio o frio vendaval da morte e o arrebata dos braços dos que lhe eram caros.

Descança, filho querido, debaixo dessa fria lousa, onde a vida se resume e começa a eternidade.

Sobre a tua sepultura desfolho as saudades humedecidas pelas lagrimas do amor maternal.

Recife, 10 de Julho de 1905.

Minervina Monteiro de Mello.

SAPOSANA: sabão para formosear a cutis. Purifica, suavisa e branquea. Indispensavel nas barbearias como destruidor de microbios. LANMAN & KEMP. NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Aproveitem a liquidação da Casa Costa Campos, que vae mudar de negocio. 45, Rua B. da Victoria

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Como se explica o augmento da renda da Alfandega nos mezes de Maio e Junho deste anno comparativamente a iguaes mezes dos dois annos anteriores?

INSPECTOR ARANHA:

Maio de 1903.....	1.236:981$159
Maio de 1904.....	1.254:611$565
Junho de 1903.....	1.209:874$209
Junho de 1904.....	1.249:534$425

INSPECTOR PINTO FONSECA:

Maio de 1905.....	1.533:600$656
Junho de 1905.....	1.588:866$032

Respondam os entendidos.

...

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Alta patente do Glorioso Exercito Brazileiro

O chefe de saúde do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alvares Fortuna, diz que considera o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico Silveira como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do Estrangeiro; receitando-o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

O NOVO MEDICO

Remette-se gratuitamente pelo correio, livre de pórte, a quem pedir, um exemplar do **Novo Medico** de SOUZA SOARES, tratado de medicina utilissimo, principalmente para os Snrs. chefes de familia, directores de collegios e de fabricas, parochos, commandantes de embarcações e para todos aquelles que vivem fóra do recurso medico.

Em 176 paginas, contém este livrinho, ao alcance da comprehensão popular, a descripção das enfermidades em geral, ensinando, por um systema novo, muito simples, a maneira de curar, de uma fórma barata e efficaz, as: febres, molestias nervosas, da pelle, dos orgãos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, dôres, inflammações, affecções escrofulosas e syphiliticas, fraquezas, tratando com o maior cuidado, das molestias das senhoras e creanças, havendo para estas indice especial.

Contém tambem, de uma fórma clara para todos, um excellente tratamento dos Accidentes imprevistos, principalmente dos: envenenamentos, afogados, corpos estranhos no organismo, effeitos do raio, do veneno das cobras, das queimaduras, ferimentos, ossos quebrados, etc., e o Reconhecimento da morte, tão util, afim de evitar o enterramento de pessôas vivas!

Contém mais uma comprehensivel e util Descripção anatomica do corpo humano, o Modo de preparar e administrar os remedios, o Regimen e dieta em geral, e a Preservação das molestias epidemicas e hereditarias.

O resumo deste livrinho entrega-se GRATUITAMENTE nas seguintes casas vendedoras dos productos do auctor.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

Professora de francez

Rua Dr. Rosa e Silva—49

Avisos uteis

O ELIXIR DE NOGUEIRA foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

DR. HENRIQUE LIVINO

Cirurgião dentista

SUBSTITUTO DA CLINICA ODONTOLOGICA DO HOSPITAL PEDRO II

Unico laureado com medalha de prata na exposição artistico-industrial do Lyceu de artes e officios em 1903—1904.

Garante todos os seus trabalhos que são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Consultorio—Rua da Aurora n. 81, 1.° andar.

Junto á estação de Olinda

AVISO

O abaixo assignado, guarda-livros, e interessado da firma Seixas Irmãos, declara, para todos os effeitos, não se obrigar absolutamente pelo pagamento de qualquer debito que da data infra em diante possa ser contrahido em seu nome, sem estar acompanhado de auctorisação escripta e assignada pelo seu proprio punho.

Recife, 8 de Julho de 1905.

Augusto Silva.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Associação Commercial de Pernambuco

De ordem do exm. sr. presidente são convidados todos os contribuintes das classes n. 2 armazens ou lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura, n. 3 estivas, n. 5 xarque, n. 6 bacalhão n. 8 armazens de assucar n. 12 algodão, n. 13 kerosene, n. 14 drogarias e pharmacias, n. 15 bancos que não têm séde neste Estado, n. 16 bancos com séde neste Estado, n. 18 emprezas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio, n. 19 enchimento de alcool e aguardente, n. 21 fabricas de sabão, n. 24 fabricas de picar fumo, n. 26 loja de joias e relogios, n. 27 armazens ou lojas de chapéos, n. 28 armazens ou lojas de chapéos de sol, n. 31 lojas de objectos de cêra, n. 32 lojas de livros e papeis, n. 33 lojas de pianos, n. 35 padarias, n. 36 refinarias, n. 37 rebocadores, n. 41 depositos e recebedores de carvão de pedra, n. 42 despachantes, n. 44 fabricas de oleo, n. 46 fabricas de tecidos, *da tabella A a verificarem na secretaria da Associação Commercial de Pernambuco as quotas que lhes couberam nos muppas confeccionados pelas commissões distribuidoras devendo os que se* julgarem prejudicados apresentar suas reclamações até o dia 15 do corrente.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, em 7 de julho de 1905.

Antonio Valença.

Ao Commercio

Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, avisa ao publico que para fins commerciaes passa á assignar-se Joaquim Antonio Pinto da Silva.

Recife 10 de Julho de 1905.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber todos os dias uteis, de meio dia ás duas horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.° andar, o 41.° dividendo na razão de 5 % relativo ao 1.° semestre do corrente anno.

Recife, 21 de junho de 1905.

José João de Amorim,
Director-secretario.

AVISO

Luiz Vernet, tendo liquidado a sua loja de joias a Rua 15 de Novembro n. 12 e vendido a armação e utensilios ao sr. Joaquim Claudio, o qual abriu no mesmo predio uma officina de Relojoeiro e Dourador, vem declarar a quem interessar possa que nada deve n'esta praça e fóra d'ella, e se alguem tem alguma reclamação a fazer o procure á Rua da Soledade n. 60 casa de sua residencia.

Recife, 8 de Julho de 1905.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos

CURA COM 6 VIDROS DO ELIXIR

Srs. Successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do sr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*.

E tão rapidas e accentuadas foram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o á vôs publicamente.

E' o que faço n'estas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De V. S.—*Maria da Conceição Moreira.*

Pelotas, 1902.

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que, n'esta data, comprei ao sr. Pedro Ivo Redivido Cavalcante, a sua casa de negocio sita á rua Dr. José Marcellino n. 107 em Jaboatão, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de trez dias a contar d'esta data.

Recife, 7 de julho de 1905.

Olderico Carneiro da Cunha.

Confirmo a declaração supra.

Pedro Ivo Redevivo Cavalcante.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

AVISO

Castro Maia & C., previnem a todos os seus freguezes do interior que, de 1 de julho vindouro, não recebem consignação de especie alguma e não tomam conta de mercadorias que lhes venham consignadas.

Recife, 13 de Junho de 1905.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

HENRY MURGER (35)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

XI

UM CAFÉ DA BOHEMIA

— Mas, observou o dono do estabelecimento, os senhores e as pessoas que os procuram consomem tão pouco!...

— Esta sobriedade, de que o sr. tanto se queixa, é um argumento mais a favor dos nossos costumes, redarguiu o philosopho. Dahi, não é de nós que depende o fazermos uma despesa mais avultada, é de si; abra-nos conta corrente, e verá.

— Fornecer-lhe-emos até o livro para a escripturação, accrescentou Marcello.

O homem fez que não ouvira, e pediu alguns esclarecimentos ácerca da carta incendiaria enviada por Bergami a sua mulher.

Rodolpho, accusado de ter servido de secretario a esta paixão illicita, protestou energicamente a sua innocencia, acabando por dizer:

— Depois, a virtude dessa senhora é uma barreira segurissima, que...

— Quanto a isso, atalhou o dono do Café com um sorriso de orgulho, não ha a menor duvida; minha mulher foi educada em Saint-Denis!

Resumindo: Colline acabou por enlear o homem na teia da sua eloquencia insidiosa, e tudo se arranjou finalmente, sob a promessa de que os quatro amigos deixariam de fazer o café por suas mãos; de que o estabelecimento receberia dali para o futuro o *Castor* de graça; de que a Phemie Tintureira se mostraria menos escandalosa; de que o gamão seria concedido todos os domingos á Sociedade Bosquet, do meio dia ás duas horas; e, sobre tudo, de que os *quatro mosqueteiros* não exigiriam mais nada a credito.

Correu tudo pelo melhor durante alguns dias.

Na vespera do Natal, os quatro amigos entraram no café, acompanhados das suas respectivas *mais que tudo*.

Iam no rancho a menina Musette; a menina Mimi, nova amante de Rodolpho, creatura adoravel cuja voz mascula fazia lembrar o som dos timbales, e a Phémie Tintureira, o idolo de Schaunard.

A menina Colline, que nunca se deixava ver, essa, ficara em casa, segundo o seu costume, entretida a virgular os manuscriptos do *esposo*.

Depois do café, que, excepcionalmente, foi escoltado por um batalhão de calices, mandaram vir *punch*, mas tiveram de repetir duas vezes a ordem, porque o creado não estava costumado a tamanhas prodigalidades e repontou.

Phémie parecia extasiada, e as libações repetidas fizeram-n'a cahir num arrobamento dulcissimo. Marcello questionava com Musette a proposito dum chapeu novo, de origem mais que suspeita; Mimi e Rodolpho, ainda em plena lua de mel, cavaqueavam em surdina, entremeando de beijos as suas confidencias amorosas. Quanto a Colline, ia duma rapariga para outra, fazendo boquinhas e dizendo coisas galantes respigadas na collecção do *Almanack das Musas*.

Emquanto o alegre bando assim falava e ria, um personagem desconhecido, abancado no fundo da sala a uma mesa isolada, observava o curioso espectaculo com olhares estranhos.

Havia pouco mais ou menos quinze dias que ia ali todas as noites, e era, de todos os freguezes do Café, o unico que resistira á medonha algazarra feita pelos bohemios. As *scies* mais desaforadas e impertinentes tinham-n'o deixado inabalavel; conservava-se ali a noite inteira fumando o seu cachimbo com uma regularidade mathematica, d'olhos cravados no rancho barulhento, como se estivesse guardando um thesouro, e o ouvido attento a tudo quanto se dizia em volta delle. Parecia uma boa creatura, e possuir meios de fortuna, a ajuizar pela bella cadeia de ouro, de relogio, que lhe enfeitava o collete.

Além disso, um dia, que Marcello se encontrára com elle ao balcão, ficou surprehendido vendo-o trocar um luiz para pagar a despesa. Desde então, os quatro amigos começaram a designal-o pelo nome de *capitalista*.

Mas voltemos a falar do irrequieto grupo.

Schaunard, que tinha uma vista soberba, notou, subitamente, que os calices estavam vazios.

— E' verdade, disse Rodolpho. E hoje, vespera de Natal, é preciso fazermos á meia-noite, mandando vir algum extraordinario.

— Apoiado! gritou Marcello; venham coisas sobrenaturaes!

— Chama dahi o creado, disse Rodolpho para Colline, que tocou furiosamente a campainha.

— Mas o que tomamos nós? perguntou Marcello.

O philosopho curvou-se em dois, como um arco, e disse, indicando as raparigas:

— E' a estas senhoras que compete regular a qualidade e a marcha dos refrescos.

— Eu, por mim, disse Musette dando estalinhos com a lingua no céu da bocca, voto pelo champagne.

— Estás doida! exclamou Marcello; o champagne nem sequer é vinho.

— Deixal-o não ser, mas gosto delle; espuma e faz barulho.

— Pois eu, disse Mimi acariciando Rodolpho com os olhos, prefiro *beaune* num bonito frasco forrado de vime.

— Perdeste a cabeça, já vejo! respondeu-lhe Rodolpho.

— Não perdi, mas quero perdel-a, tornou Mimi, sobre quem o *beaune* exercia uma influencia particular.

— Eu cá, disse a Phémie Tintureira refestelando-se no flaccido divan, preferia a tudo *amor perfeito*; faz bem ao estomago.

Schaunard articulou com a sua voz nasal algumas palavras, e Marcello bradou do seu logar:

— Que demonio! Ao menos um vez, por exepção, façamos cem francos de despesa!

— Apoiado! disse Rodolpho. O dono do Café queixa-se da exiguidade do nosso consumo; é preciso provar-lhe um dia que essa queixa é infundada, e deixal-o abananado.

— Está dito, concordou Colline; entreguemo-nos ás delicias dum festim esplendido. Dahi, devemos a estas senhoras a obediencia mais passiva; o amor vive de dedicação; o vinho é o sumo do prazer, o prazer é o dever da mocidade, as mulheres são como as flores, e as flores precisam de ser regadas. Reguemol-as pois! Rapaz! rapaz!

E o palavroso philosopho agarrou-se á campainha com uma agitação febril.

O creado veiu num prompto.

Assim que ouviu falar em champagne, em beaune e em licores diversos, pintou-se-lhe no rosto a mais extraordinaria das surpresas.

— Sinto caimbras no estomago, disse Mimi; está-me a appetecer um pouco de fiambre.

— E a mim, sardinhas e manteiga, accrescentou Musette.

— E a mim, suspirou Phémie, rabanetes com uma pouca de carne em volta.

— Nesse caso, é melhor dizerem sem refolhos que querem cear, replicou Marcello.

— Pois não nos desagrada, não, responderam em côro as mulheres.

— Rapaz, traze-nos tudo quanto for preciso para uma ceia, disse gravemente Colline.

(*Continúa.*)

MUTILADO

Hospital Portuguez
DE
BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO
Premio de virtude

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da Cidade do Recife, que com seu trabalho honesto, tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae, ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessoas, que estiverem nas referidas condições, a apresentarem no Largo da Penha n. 27, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que além dos requisitos exigidos pela testador, mostrem o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio e no caso de terem cessado taes actos, o motivo por que assim succedeu.

Secretaria, em 1 de julho de 1905.

José Augusto Alves de Paula,
SECRETARIO.

ADVOGADOS
Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.° andar (sala posterior.)

SOLICITADOR
Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

UMA EMPINGEM DE TRES ANNOS
Illm. Sr. João da Silva Silveira.

Não posso deixar de agradecer-lhe e elogiar o seu preparado—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco. Está minha filha Carolina Pereira do Nascimento curada radicalmente da empingem na cabeça que a perseguiu por tres annos, não obstante todos os recursos empregados para tal fim. O que poderei offerecer-lhe como gratidão?

Apenas a amizade sincera, porque outra cousa não possuo que tão largamente o possa remunerar.

Póde o amigo, se quizer, dar publicidade á esta carta para que medicamentos como o seu Elixir de Nogueira não passem desappercebidos, pelos que soffrem.

Verissimo Pereira do Nascimento, patrão do hiate *S. Januario*.

Pelotas, 1 de outubro de 1892.

COMPANHIA "CHARGEURS REUNIS"
VAPOR FRANCEZ
AMIRAL AUBÈ

Pelo presente previno aos srs. recebedores de mercadorias vindas pelo vapor acima dito, que ficam obrigados a pagar na **Agencia da Companhia**, á rua do Commercio n. 9, nesta cidade, a contribuição de 3 °/. arbitrada para as despesas da avaria grossa.

Recife, 4 de Julho de 1905.

J. Daniel,
capitão

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6 2.° andar.

Recife, 1 de Julho de 1905.

ARAME FARPADO
O MELHOR E MAIS BARATO
A RUA DO BOM JESUS N. 8

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA TERCEIRA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. **2:875$000** a que tinha direito D. Sabina M. dos Prazeres Barbosa, pelo fallecimento de seu marido Joaquim José Alves Barbosa, convido aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 674, á virem á rua Nova n. 24 (loja o «Novo Mundo»), satisfazer a contribuição de **5$500** a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo para a referida chamada é de 10 dias que terminará sem multa no dia 12 do corrente.

Recife, 2 de julho de 1905.

O Thesoureiro,
Castro Medeiros.

REFINARIA CRUZEIRO
PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	3$600
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

DR. COSTA LIMA
Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.° andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

ANNUNCIOS

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não contem ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado ûnicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Gilberto Amado
PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.° andar.

AMA
Precisa-se de uma que dê attestado de bôa conducta, sendo de meia idade, para todo o serviço em casa de uma senhora viuva, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: ERGOTINA

FABRICA CELESTE
Villa de Santa Lucilla, em Areias

Fabricação a vapor de cabos, cordas, barbantes, fitilhos, escovas e vassouras

Telep. da fabrica—313—Caixa do correio-56-Telep. do deposito-384 End. teleg: « Bemfica »

Recebe encommendas para qualquer quantidade dos artigos de sua fabricação sendo que os de cordoaria deverão ser de quantidade superior a 50 kilos.

Garante a perfeição dos productos manufacturados, os quaes se rivalizam com com os melhores fabricados no estrangeiro.

Propriedade de **Luiz Amorim Silva.**

Depositarios **Luiz Amorim & C.**

RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA N. 4

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Confortavel habitação
Aluga-se o segundo andar do predio n. 3, á Rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despensa, etc, á tratar no **Armazem do Lima**

Approvação da Academia de Medecina de Paris et da Direita geral de Saude Publica de Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY
d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
3, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

SALVADOS!!!
VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta) ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO	TONTEIRAS
e do ESPINHAÇO	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

VENDE-SE
Para turbinar assucar melados de Engenhos ou Usinas

Tres turbinas do fabricante Wauquier & fils e bronzes de muda, moinho, elevador, misturador com bicas para despejar a massa nas turbinas, bica dupla, bomba, tanque para o mel, reservatorio de vapor servido; machina de Tangyes com transmissão, correias, encanamento, um quebrador de assucar turbinado. A tratar na fabrica de gêlo nos Coêlhos.

AVENIDA-PALACE HOTEL — LISBOA — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor **HOTEL** e o mais confortavel. Bairro aristocratico de **Lisboa**. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.
Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

MARCENARIA TUNES
IMPORTANTE FABRICA DE MOVEIS

A que mais se recommenda em variedade de estylos e preços sem compentecia.

DEPOSITO:—Rua do Rosario 124
RIO DE JANEIRO

INJECTION CADET
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo
das MOLESTIAS SECRETAS.
Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas PHARMACIAS.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE
LEALDADE
Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará
FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.** EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — MARCA SOMARAGARB REG. — RUA DO LIMA N. 30-SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car. publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira
FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TELEPHONE 338
Recife—Pernambuco

"L'UNION"
COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ
Conselho de administração 1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÈRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 22.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.° de Março n. 65, 1° andar.

LOTERIA DE SERGIPE
Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em julho:
A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:
50:000$ por 4$000 em 14 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.° ANDAR)

NEVRALGIA

Como se cura esta molestia

Em dois mezes... ou menos!!!

Que fale o sr. J. Pedro Salgado Dias:

Illm. sr. dr. Sanden.

Achando-me, ha mezes, affectado de uma nevralgia nas costas, que me impossibilitava de todo e qualquer exercicio physico, depois de ter recorrido a varios medicos e mesmo a medicamentos os mais preconisados para tal fim, sem resultado algum ter tirado, recorri ao tratamento pelo Cinturão Herculex, e depois de dois mezes de seu uso, sinto-me completamente restabelecido.

Tomo, por isso, a resolução de dirigir-lhe esta carta, com o fim tambem de fazer mais publico os excellentes resultados do uso do Cinturão, Herculex, podendo v. s. fazer o uso que mais lhe convier desta minha declaração.

De v. s.—*J. Pedro Salgado Dias.*

Residencia—Barra do Ribeiro, Porto Alegre (Estado do Rio Grande do Sul).

Agora, si vos encontraes doente e desejaes conhecer pessoalmente este tratamento, vinde até este escriptorio, pois ainda que não se possa asseverar de antemão si o vosso caso será ou não curavel por meio do CINTURÃO SANDEN, as probabilidades a vosso favor são de mais de noventa por cento. Porque então não procuraes ter essa certeza

Si não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandae pedir por carta os dois livros illustrados do dr. SANDEN

«VIGOR» E «SAUDE»

os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente pelo correio.

Todas as informações são gratis, quer verbaes quer por carta

DR. P. T. SANDEN
LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos; das 10 ao meio dia.

Reforma Judiciaria

Vende-se, no escriptorio desta Empresa

RESTAURANT JAYME
(ANTIGO COVA DA ONÇA)
25—RUA LARGA DO ROZARIO—25

O proprietario desta bem montada e conhecida casa de refeição, que tanto tem alcançado do honrado publico e maximé dos amigos extraordinario conceito e confiança, avisa que, para bem servir a vontade de todos, acaba de fazer um grande melhoramento em seu Restaurant, abastecendo-o de varias e finas bebidas e muitas outras especialidades do genero de seu negocio.

A cozinha se conserva sempre em boas condições hygienicas e sob a direcção d'um afamado cozinheiro, ultimamente contractado, que, com verdadeira proficiencia e promptidão, executa os mais deliciosos manjares a contento dos mais exigentes freguezes.

As assignaturas e avulsos são por preços sem competencia.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Luiz Jardim
TRIGESIMO DIA

A familia do finado dr. Luiz Jardim, manda celebrar missa por alma do mesmo fallecido na egreja da Penha, no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã, para a qual convida aos parentes e amigos do finado, ficando gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco Antunes da Silva

Maria Novelino Antunes da Silva e seus filhos, Maria Antunes da Silva e seus filhos, José Antunes da Silva e sua familia, Julio Emilio de Carvalho e sua mulher, Vicente Antonio Novelino e sua familia, agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e genro á sua ultima morada; e, de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz desta cidade no dia 14 do corrente ás 8 horas da manhã, 7.° dia de seu passamento.

Pau d'Alho, 10 de Julho de 1905.

Pedro de Góes Cavalcanti
1.° ANNIVERSARIO

O desembargador Góes Cavalcanti e seu filho José de Góes Cavalcanti, mandam celebrar missas por alma de seu filho e irmão, **Pedro de Góes Cavalcanti,** no dia 14 do corrente, sexta-feira, ás 8 e 1/2 da manhã na egreja do convento de S. Francisco desta capital e na matriz de S. Lourenço da Matta.

LEILÕES

2.° Leilão
AGENTE BRITTO
De predios

O agente acima venderá os predios abaixo: 1 casa terrea n. 54, á rua de Pedro Affonso, 2 casas terreas ns. 13 e 15, á rua de Antonio Henriques, antigo becco dos Açouguinhos, 1 casa terrea n. 97, á rua Imperial, 1 casa terrea n. 7 á rua Christovão Colombo, servindo de base as offertas obtidas no primeiro leilão.

Terça-feira, 11 de julho de 1905
A's 12 horas
Em seu armazem pateo do Carmo n. 9.

LEILÃO
De duas casas e uma armação.

A saber:

Uma casa de taipa n. 234 em terreno foreiro sita á Estrada de Giquiá a Jaboatão, avaliada por cento e cincoenta mil reis (150$000) contra Agostinho José Raposo; uma casa tambem de taipa á Estrada de Giquiá a Jaboatão n. 242 avaliada por dusentos mil reis (200$000) contra Aurino Irmão & C; uma armação com parte envidraçada, e o rosto com prateleiras, balcão; pezos, balanças e medidas existentes na casa n. 1, A sita á Estrada do Ambolê avaliada por dusentos mil reis (200$000) contra Antonio Bezerra Machado.

Quinta-feira, 13 do corrente
AS 11 HORAS
Na Rua Marquez d'Olinda n. 19 Agencia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illmo. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fasenda do Estado a requerimento do Illmo. sr. dr. procurador dos feitos fará leilão das casas e armação acima referidas.

Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SÃO PAULO**, é esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consihnatarios.

BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **TENNYSON,** é esperado do sul em 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Barbados e Nova York

O vapor **BYRON,** é esperado de Nova York até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio e Santos

Para passageiros & & trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O vapor—**IRIS**

Commandante 1° tenente Mario da Silveira.

Presentemente no porto, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, e Pará,** no dia 4 ás 4 horas da tarde.

O vapor—**MANAOS**

Commandante 1. tenente Corte Real.

Esperado do norte no dia 14 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria, e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 °/。 de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde.

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 42

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **CREFELD,** é esperado do sul até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 85$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.° andar, por 65$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 8, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.° e 2.° andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Themé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.° andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 59, casa terrea.
Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.° e 2.° andar, cada andar por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Cajú n. 2, casa terrea, por.... 30$000 mensaes.
Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.
Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.° andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea, com uma armação que se vende, por 100$000 mensaes.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 R, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Croinhas n. 18.
Ambolé, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE—Uma casa na rua Imperial n. 322 B, a qual tanto se presta para Refinação como para Olaria visto ter commodos e pertences para estes dois ramos de negocio; a tratar junto.

ARRENDA-SE 2 casas e um sobrado sito a freguezia do Recife, as seguintes:
Casa á rua Dias Cardozo n. 23.
Casa á rua Domingos José Martins n. 32.
Sobrado n. 14, com quatro andares e sotão, sita á rua do Torres n. 14.
Quem pretender dirija-se ao referido sobrado n. 14, 2.° andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

AMA—Preciza-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGA-SE o 2.° andar á rua Nova de Santa Rita n. 53; a tratar na rua da Concordia n. 73, venda.

ALUGA-SE a loja cita á rua Vidal de Negreiros n. 156, em um bom ponto para negocio; á tratar na rua da Imperatriz n. 76.

ALUGA-SE OU VENDE-SE barato um predio da rua Luiz do Rego, com bastante commodos, grande quintal murado, portão ao lado, agua e bend á porta, está limpo e póde ser examinado; á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

Bom negocio — Vende-se á rua do Amorim n. 38 uma bôa quitanda fazendo bom negocio, tendo bom banheiro que muito o banho a auxilia; á tratar na mesma.

COZINHEIRA—Preciza-se de uma, á rua do Pires n. 22.

COZINHEIRA. Precisa se de uma, na rua da União n. 51.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimic médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

CRIADO. Precisa-se de um, na rua da União n. 51.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COZINHEIRA—Preciza-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CAIXEIRO. Precisa-se de um com bastante pratica, á rua da Concordia n. 73, mercearia.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.° andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM **Sementes novas de hortaliças e flores;** couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flôr, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, escrofulas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

OFFICINA DE MARMORE de Francisco A. Teixeira.
Esta officina executa com toda presteza e rectidão, qualquer trabalho do mais apurado gosto concernente a esta profissão, como sejam: mausoleos, jazigos, pedras mortuarias com lettras em alto relevo e gravura, pias, urnas, cruzeiros, pedras para mobilias, etc.
Tem á escolha dos freguezes variados desenhos dos trabalhos acima mencionados e executa por modicos preços.
Rua do Conselheiro Peretti n. 62 (antiga da Roda).

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto no Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

RICARDA MARTINS CALDAS, se offerece para leccionar piano, nos collegios e em casas particulares, por preço modico; a tratar na rua do Vigario n. 17, 1.° andar.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE um hotel bem montado e bem afreguesado a rua da Concordia n. 25. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

VENDE-SE cinco casas terreas e um sobrado na freguezia do Recife, a constar ás seguintes:
Rua do Pharol ns. 84 e 82, estando a ultima a precizar de um concerto na coberta, na parte da frente. Rua S. Jorge n. 78. Beco da Fundição n. 14. Rua S. João de França n. 2, (Campo Grande) Sobrado n. 1, rua D. Maria de Souza, com quatro andares e sotão.
Quem pretender dirija-se á rua do Torres n. 14, 2.° andar.

Vende-se uma boa casa terrea á rua Lomas Valentinas a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

EDITAES

Caixa Economica

De ordem do Conselho Fiscal fica determinado que de hoje em diante para evitar abusos, o sr. thesoureiro só fará pagamentos em presença de duas testemunhas, a qualquer depositante, salvo se este fôr de inteiro conhecimento do mesmo.

Tambem pede-se aos srs. depositantes que procurem receber suas cadernetas no dia seguinte da operação quer de entrada, quer de retiradas, no caso contrario serão chamados por annuncios na imprensa pagando as despesas dos mesmos.

Recife, 8 de Julho de 1905.

Samuel Martins.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 3 de Julho de 1905.

Por esta Secretaria se faz publico que Francisco Pereira de Lemos requereu para reabrir um talho de carnes verdes á rua Barão de Itamaracá n. 2 B, freguezia da Graça.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.° cap. 4.° tit. 2.° da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao Commendador Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—O Secretario interino, Dr. J. Z. Ferreira Velloso.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 3 de Julho de 1905.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebem-se livre de multas os impostos de limpeza, biqueira e solo baixo dos predios da freguezia do Recife.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da Lei n. 394.—*José Vicente Ferreira Silva Junior*, sub-director.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, em 3 de julho de 1905.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis a contar desta data, serão recebidos livres de multa os impostos sobre viveiros, coqueiros, baixa de capim, e casas de taipa nas freguezias de Afogados e Graça, de accordo com a collecta abaixo publicada.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

1.° DISTRICTO DA GRAÇA
Casas de taipa ou palha

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Julho de 1905.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebem-se livre de multa os impostos de carroças e carros baixos empregados no serviço de transporte de mercadorias.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira Silva Junior*, sub-director.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 1 DE JULHO DE 1905.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, os impostos de porta aberta (2.° semestre) e revisão de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° das disposições geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que é esta a acta final dos trabalhos da commissão de alistamento eleitoral d'este municipio.

Aos sete dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e na sala onde funcciona o Concelho Municipal do Recife, presentes o dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da terceira vara desta capital e presidente da commissão do alistamento eleitoral deste municipio, Manoel Fernandes Velloso maior contribuinte do imposto de decima urbana, José João de Amorim, supplente deste, Camillo de Figueiredo, maior contribuinte do imposto de industria e profissão, dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda e Antonio José de Lemos, eleitos pelo Concelho Municipal do Recife, depois de conferido todo o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, nos termos do art. 25 § 1.º da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, foi elle lançado no livro proprio, assignado pela commissão e por mim Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão servindo junto a commissão de alistamento eleitoral deste municipio, authenticado, determinou o presidente que fosse lavrada a presente acta final, que vae assignada pelos referidos membros da commissão de alistamento eleitoral e pelos fiscaes presentes drs. Sergio Nunes de Magalhães e Rodolpho Gomes da Silva Filho e tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, verificando-se que fôram incluidos no alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife

501 Enéas Jacome de Araujo.
502 Enéas do Rego Barros Falcão.
503 Enéas Soido de Barros Falcão.
504 Enéas Lopes Pessoa da Costa.
505 Estevão Barretto Baptista.
506 Bacharel Euclides Quinteiro.
507 Eugenio Anselmo de Abreu.
508 Bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires.
509 Eurico Witruvio.
510 Eurico de Siqueira Baptista.
511 Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.
512 Eutychiano Correia Lima.
513 Eusebio Nery Alves de Souza.
514 Evaristo de Souza Ferreira.
515 Felisbino Vieira da Silva.
516 Francelino Domingues da Silva Junior.
517 Francisco de Assis Alves Monteiro.
518 Francisco de Assis Carvalho Lima.
519 Francisco de Assis Guimarães.
520 Bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
521 Francisco Candido de Mendonça.
522 Francisco Cosme de Oliveira.
523 Francisco Eloy de Araujo Lima.
524 Vigario Francisco Joaquim da Silva.
525 Francisco José da Silva.
526 Francisco Horoncio de Araujo Lima.
527 Francisco Alves Gama.
528 Francisco de Lima Coutinho.
529 Francisco Marques da Trindade.
530 Francisco de Oliveira Lima.
531 Francisco Pereira Viegas.
532 Francisco de Paula Chagas.
533 Francisco Soares Quintas.
534 Francisco de Souza Pinto.
535 Francisco Rodrigues da Cunha.
536 Francisco Octaviano de Arruda Camara.
537 Francisco Barretto de Gusmão.
538 Francisco Limeira de Magalhães.
539 Francisco de Araujo Barros.
540 Francisco Floro de Barros Araujo.
541 Francisco Raphael dos Reis Oliveira.
542 Francisco Rosendo de Britto Ferraz.
543 Francisco da Costa Lima.
544 Francisco Maria de Souza Gouveia.
545 Francisco Christiano Gomes.
546 Francisco Rabello de Oliveira.
547 Francisco de Paula da Silva Rego.
548 Francisco Lopes Machado.
549 Francisco Machado Dias.
550 Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior.
551 Francisco Guilherme Paredes Porto.
552 Francisco de Barros Almeida.
553 Alferes Flaviano de Britto.
554 Gercino da Silva Guimarães.
555 Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento.
556 Gervasio de Souza Mello.
557 Guilherme de Freitas Barbosa.
558 Guilherme de Souza e Silva.
559 Guilhermino Ramos de Barros e Silva.
560 Dr. Heitor da Silva Maia.
561 Hemeterio Vidal de Negreiros.
562 Henrique Rosen Torres Campos.
563 Dr. Henrique Leite Barbosa.
564 Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet.
565 Henrique Procopio das Neves.
566 Herculano Ferreira Neves.
567 Hermenegildo Armando da Costa Mello.
568 Herminio Polycarpo de Mello.
569 Honorio de Faria Maciel.
570 Ignacio Troyano de Jesus Bandeira.
571 Ignacio de Barros Wanderley.
572 Ignacio Rodrigues de Carvalho.
573 Ildefonso de Freitas Pinheiro.
574 Ildefonso Carneiro Machado Rios.
575 Ildefonso Ayres de Almeida.
576 Innocencio José de Miranda.
577 Isidoro Leite Ferreira Torres.
578 Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas.
579 Jacob Duarte de Vasconcellos.
580 Jeronymo Vieira Pacheco.
581 João Baptista do Amaral.
582 João Pereira da Silva Guimarães.
583 João Maria da Apresentação.
584 João Espinola Pessôa.
585 João Firmino de Almeida.
586 João Climaco da Costa.
587 João de Medeiros Raposo.
588 João Floriano Coelho da Silva.
589 João Leoncio de Oliveira.
590 João Gomes Ferraz.
591 José Augusto de Oliveira.
592 João Baptista Furtado.
593 João Amaro Pereira.
594 João Barbosa de Carvalho.
595 João Francisco de Almeida Lima.
596 João Rodolpho Poggi e Silva.
597 Bacharel João Martins de Andrade.
598 João Bittencourt de Andrade.
599 João da Costa Lima.
600 João Baptista Gonçalves Lima.
601 João Mathias da Cruz.
602 João de Araujo Braga.
603 João de Moraes.
604 Bacharel João Pessôa Cavalcante de Albuquerque.
605 Alferes João Alves de Araujo Rego.
606 João Fernandes Coutinho.
607 João Baptista da Silva Praxedes.
608 João Nepomuceno Coêlho.
609 João Ferreira da Silva Mulatinho.
610 João Ribeiro Pessôa Lins.
611 João Luiz Vianna.
612 João Baptista Ribeiro da Silva.
613 João Thomaz Pasini.
614 Joaquim da Silva Carvalho Junior
615 João Francisco de Assis.
616 João da Silva Gomes.
617 João Chrysostomo Jorge de Souza.
618 João Jacome de Araujo.
619 Dr. João Ribeiro de Britto.
620 João Aureliano Pereira de Lucena.
621 João Affonso Borges e Silva.
622 João Lopes de Mendonça.
623 João da Motta Ribeiro.
624 João Lino Ferreira da Silva.
625 João José Tavares.
626 João Antonio de Farias.
627 João Firmino de Britto Freire.
628 Tenente João Paulo de Carvalho.
629 João José de Abrêu.
630 João Rodopiano Laberty.
631 Bacharel João Nasareno Carneiro Campello.
632 João do O. da Silva.
633 João Ferreira Diniz.
634 João Baptista Mello Ribeiro.
635 João Baptista de Souza.
636 João de Medeiros Perette.
637 João Esequiel de Oliveira Luz.
638 Joaquim Abrantes Pinheiro.
639 Joaquim Agripino Macêdo Montarroyos.
640 Joaquim Antonio Vieira Junior.
641 Bacharel Joaquim de Arruda Falcão.
642 Joaquim Arthur de Carvalho.
643 Joaquim Arthur da Costa Lima.
644 Joaquim Augusto Nunes.
645 Joaquim Carneiro de Albuquerque.
646 Joaquim Cavalcante Barretto.
647 Joaquim da Costa Azevedo Napoleão.
648 Joaquim Evangelista Pedreira.
649 Joaquim Eusebio da Rocha Carvalho.
650 Joaquim Ferreira das Neves Guimarães.
651 Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva Sobrinho.
652 Joaquim José Correia.
653 Joaquim José Luis de Souza.
654 Joaquim Julio de Souza.
655 Joaquim José Ramos Filho.
656 Joaquim José da Costa Valente.
657 Joaquim José de Abreu.
658 Joaquim Lambert dos Santos.
659 Joaquim de Lima Pinto.
660 Joaquim Machado Dias.
661 Joaquim Maria Bruno Vilella.
662 Joaquim Martins de Andrade.
663 Joaquim Mendes da Silva.
664 Joaquim Pereira de Britto.
665 Joaquim Rodrigues Vianna Bayme.
666 Joaquim Rodrigues da Fonseca.
667 Joaquim da Silva Ramos.
668 Joaquim de Serpa Campos.
669 Joaquim de Souza Portella.
670 Joaquim Theodoro Brasileiro.
671 Dr. Joaquim Vieira Lins Pettit.
672 Joaquim Zéno da Silva.
673 João José de Jesus Americo.
674 José Carlos Salgado Accioly.
675 José da Costa Rego Lima.
676 José Cezar Cantinho.
677 José Braz da Cunha.
678 José Ferreira Nobre.
679 José Tavares de Andrade Lima.
680 José Theophilo Gomes de Mello.
681 José Luiz Gonçalves Penna.
682 José Paulo Barbosa Lima.
683 José Vicente Pereira da Cunha.
684 José Felippe Sant'ago.
685 José Maximino Pereira Vianna.
686 José Francisco Fernandes.
687 José Pedro Argemiro da Silva.
688 José Alves Pimentel.
689 José Carneiro Campello.
690 José Eusebio Simões.
691 José Severino Pachêco.
692 José de Azevedo Botelho.
693 José de Souza Maia Leitão.
694 José Fernandes de Carvalho.
695 José Paulino Vieira.
696 José Leopoldo de Albuquerque Pedrosa.
697 José Marques da Trindade.
698 José Ignacio de Andrade.
699 José Theotonio Ferreira da Silva.
700 Bacharel José Glycerio de Souza Gouveia.
701 José Irineu Rodrigues da Annunciação.
702 José Cupertino Cruz.
703 José da Silva Oliveira.
704 José Maria de Carvalho.
705 José Walfrido Pereira do Carmo.
706 José Luiz Salgado Accioly.
707 José Mayrinck Monteiro de Andrade.
708 José Innocencio Ferreira de Miranda.
709 José Coutinho da Motta Ferreira.
710 José Paulino de Figueirêdo.
711 José Antonio de Sant'Anna.
712 José Alfredo de Carvalho Junior.
713 José Anisio Avila.
714 José Apollinario de Oliveira.
715 José Gomes dos Santos.
716 José Benicio dos Santos Costa.
717 José Mendonça de Carvalho.
718 José Bento da Costa Meira.
719 José Manoel da Hora.
720 José Pacheco Abrantes Pinheiro.
721 José Cordeiro do Rego Pontes.
722 José Francisco da Trindade.
723 José Dias Alvares Quintal.
724 José Lucas Nogueira.
725 José Ferreira da Silva.
726 João Soares de Carvalho.
727 José Juvenal Dias Barretto Junior.
728 José Carlos de Sá.
729 José Fernandes Bezerra.
730 José Ivo Augusto.
731 José Braz da Conceição e Silva.
732 José da Costa de Assis.
733 José Marques de Almeida.
734 José Firmino Pereira de Lyra.
735 José Pinheiro da Silva Pão Brazil.
736 José Bacellar de Oliveira.
737 José de Oliveira Cavalcante Junior.
738 José Alves de Souza Bandeira.
739 José Benigno de Mello.
740 José Gonçalves de Barros.
741 José Amancio de Oliveira Guimarães
742 Josué de Barros Rego.
743 Joveniano Carlos Ferreira.
744 Justino Gomes de Almeida Junior.
745 Ladisláo Gomes do Rego Junior.
746 Ladisláo Gonçalves de Barros.
747 Laurentino Thomaz da Rocha.
748 Laurindo Rufino dos Santos.
749 Leonel da Costa Mattos.
750 Leopoldo Nery da Fonseca.
751 Lino Agripino da Cunha.
752 Lino Leocadio Regallo Braga.
753 Lodonio Alcides de Campos Lustosa.
754 Lourenço Fiuza Paes Barretto.
755 Lourenço Joaquim Virães.
756 Lourenço Rodrigues da Costa.
757 Luiz Abrantes Pinheiro.
758 Luiz Alves de Araujo.
759 Luiz Felippe de Souza Leão Gonçalves.
760 Luiz de França Bezerra.
761 Luiz de França Temporal.
762 Luiz de França Martins da Cruz.
763 Luiz Gomes dos Santos.
764 Luiz Ignacio da Silva.
765 Luiz Mascarenhas Leite.
766 Luiz Victorino dos Santos.
767 Luiz Vernet.
768 Lydio Maria de Carvalho.

(*Continúa*).

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias contado da presente data sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, tit. 3.º da Consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda:

ARMAZEM N. 7

Marca T. A. & C. n. 345, um barril vindo de Bordeaux no vapor francez «Amazonas» entrado em 27 de Maio de 1905 e consignado a C. A. Comber;

Marca A. s/n, trinta e cinco canastras vindas do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado em 9 de Junho e consignadas a Loureiro Barbosa & C.;

Marca P sessenta e seis canastras, s/n vindas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Costa Lima & C.

ARMAZEM N. 4

F. W. Medeiros & C. n. 1063, um pacote vindo de Trieste no vapor «Orion» entrado em 16 de Dezembro de 1904, (não está manifestado);

Amstens & C. um dito n. 108 vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena» entrado em 17 de Dezembro de 1905.

ARMAZEM N. 3

Marca F. M. S. n. 891, uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Caravellas» entrado em 3 de Novembro de 1904 e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Marca G. V. ns. 57 a 59, um fardo, uma grade e uma caixa, vindos da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignados a Gomes Vianna;

Marca P. L. M. ns. 112 a 116, cinco caixas vindas da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignadas a P. L. Marie;

Marca diamante tendo um S ao centro ns. 574 e 575, duas barricas vindas da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignadas a Francisco Manoel da Silva;

Marca E. D. n. 111, uma caixa vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignada a P. L Marie;

Marca A. D. C. V. n. 814, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo» e consignada a A. D. Carneiro Vianna;

Marca A. L. n. 56, uma dita vinda da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignada á ordem;

Marca G. F. & C. 23 4/1, uma caixa vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignada á ordem.

ARMAZEM N. 2

Marca J. M. n. 1, um fardo vindo de New-York no vapor allemão «Syracuza» entrado em 29 de Dezembro de 1904 e consignado a H. Foster & C.;

Marca S. M. & C. ns. 1 a 6, seis caixas vindas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Silva Neves & C.;

Marca Souzas s/n, um barril vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional «Gonçalves Dias», entrado em 12 de Junho ultimo, consignação ignorada.

Alfandega do Recife, em 1 de Julho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

Alfandega de Pernambuco

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5, tit. 3.º da consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos d'essa venda.

Armazem n. 2

Marca F M D S n. 106, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Danube», entrado em 25 de setembro de 1903 (o manifesto foi incendiado);

Marca J W M & C.ª n. 15 1/2, uma caixa vinda de Hamburgo, no vapor allemão «Eitel Frederick» entrado em 11 de dezembro de 1903 (não se conhece a consignação por ter sido incendiado o manifesto);

Masca F M D S ns. 147 e 148, duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez «Saint Ninian» entrado em 11 de janeiro de 1604 (manifesto incendiado);

Marca G F & C.ª ns. 33, 34 e 35, tres caixas vindas de New-York no vapor inglez «Byron», entrado em 24 de março de 1904, consignadas a Guimarães Braga & C.ª.

Marca I & C.ª ns. 1 e 2, duas caixas vindas da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignadas a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F M S ns. 1.114 e 1.115, duas caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», entrado em 17 de junho de 1904, (manifesto incendiado);

A mesma marca n. 22, uma caixa vinda de New-York no vapor inglez «Eastern», entrado em 18 de junho de 1904 e consignada a Francisco Manoel da Silva;

Guimarães Braga n. 4, um atado vindo da mesma procedencia no vapor inglez «Prince», entrado em 18 de junho de 1904;

Drogaria Braga, ns. 5, 6, 10, 11, 12 e um s/n, seis atados vindos da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignados a Guimarães Braga & C.ª;

Marca F M & S n. 21, um atado vindo da mesma procedencia e pelo mesmo vapor e consignado a Francisco Manoel da Silva.

Armazem n. 4

Nunes Fonseca & C.ª, n. 4, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Navigator», entrado em 29 de agosto de 1904;

Marca L B & C.ª s/n, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «P. E. Frederick» entrado em 17 de agosto de 1904 e consignada a Loureiro B. & C.ª;

Marca S F & C.ª s/n, uma caixa vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignada a Santos de Figueiredo & C.ª.

Alfandega do Recife, 20 de junho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Por esta inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, de accôrdo com o recommendado no art. 9, §§ 1 e 2 das instrucções expedidas com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 15 do corrente, a uma hora da tarde á porta desta repartição, serão vendidas em leilão, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:

Armazens ns. 1, 2 e 7

1.º lote

Marca diamante, sendo L á esquerda, S no meio e S á direita ns. 1 a 25, vinte e cinco caixas contendo manteiga de leite, pesando bruto nas latas mil e quinhentos kilos, vindas no vapor inglez «Eastern Prince», entrado em 29 de novembro de 1904 e consignadas á ordem, (2.ª praça);

Marca A C sobre V D ns. 829 e 830, dous fardos, pesando bruto 270 kilos, contendo cento e sessenta e sete kilos liquidos de tapete de lã não especificados, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, e oitenta e oito (88) kilos liquidos de tapetes de lã aveludados, de pello curto, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, vindos de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 12 de julho de 1904 e consignados a A. G. C. Vianna;

Marca triangulo tendo H no meio, ns 1 a 13—treze caixas contendo cada uma 8 caixinhas de chá da India, total 104 caixinhas, pesando cada uma liquido 9400 grammas, total novecentos e setenta e sete kilos e seiscentas grammas (977.600), vindas de Bremen no vapor allemão «Hildelberg» entrado em 12 de Janeiro de 1905 e consignadas á ordem;

Marca J. S. A. ns. 1 a 3—treze rodas dentadas de ferro pesando 1.350 kilos, peças avulsas de machinismo sem classificação especial, no valor de 1.240$000, vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a José Soares do Amaral.

Armazens ns. 1 e 2

lote n. 2

Marca F M & S ns. 2037/8 peso bruto 99 kilos, duas caixas contendo xarope medicinal em 142 vidros de mais de 250 grammas ate 500 grammas, pesando liquido legal quarenta e tres kilos e 200 grammas, vindas de New York no vapor inglez «Morisk Prince entrado em 27 de setembro em 1904 e consignadas a F. M. da Silva (2.ª praça);

Marca S n. 3—uma caixa contendo 720 frascos com pilulas medicinaes, pesando liquido real quatro mil e quinhentas (4.500) grammas, vinda da mesma procedencia no vapor inglez «Bristh Prince» entrado em 14 de outubro de 1904, á mesma consignação (2.ª praça);

Marca W. F. & C. ns. 104/5 dous fardos, pesando bruto cada um 68 kilos, total 136 kilos, pesando liquido legal cento e trinta e tres kilos, duzentas e oitenta grammas de papel liso para desenho, vindos da mesma procedencia pelo mesmo vapor e á mesma consignação (2.ª praça).

Marca A. L. & C., ns. 6 7 e 8, tres caixas contendo 600 latinhas pesando cada uma 250 grammas liquido de chá da India, total cento e cincoenta kilos, vindas de Bremen no vapor allemão «Heidelberg» entrado em 12 de janeiro de 1905 e consignadas á ordem.

Armazens ns. 2 e 7

Lote n. 3

Marca Jacintho n. 139, uma caixa pesando bruto 134 kilos, contendo 115 kilos liquido de papel de lixa de qualquer qualidade, vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor,» entrado em 23 de julho de 1904 e consignada á Isabel de Azevedo;

Marca C. G. M. P. n. 29, uma caixa peso bruto 97 kilos, contendo setenta kilos liquido de obras não classificadas de borracha, vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor,» entrado em 26 de julho de 1904 á consignação da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco;

Marca Indio ns. 627 a 651 vinte e cinco atados, 460 a 461, duas barricas, 135 uma caixa pesando tudo bruto 1315 kilos, contendo ferramenta grossa, pesando liquido 1237 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 17 de Setembro de 1904 e consignados a Gomes Vianna de Azevedo.

Mesma marca n. 20, uma caixa peso bruto 20 kilos contendo 18 kilos nos envoltorios de limas não classificados, vinda no mesmo vapor e consignada a Gomes Vianna;

Marca n. 464, uma caixa peso bruto 198 kilos, contendo 177 kilos nos envoltorios de faca de ponta para xarquear com cabo de madeira e osso, vinda da mesma procedencia e no mesmo vapor á mesma consignação;

Marca n. 463, uma caixa, peso bruto 85 kilos. 458 e 459 duas barricas peso bruto 452 kilos, contendo tudo ferramenta grossa, pesando liquido quatrocentos setenta e seis (476) kilos, vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna de Azevedo e Gomes Vianna;

Marca triangulo tendo no centro a lettra G. ns. 1 a 5, cinco caixas contendo cada uma 8 caixinhas de chá da India, total 40 caixinhas, pesando cada uma liquido 10 kilos, total 400 kilos, vindas de Bremen no vapor allemão «Heidelberg» entrado em 12 de janeiro de 1905 e consignadas á ordem:

Marca H. M. & C. ns. 1 a 20, vinte caixas contendo cada uma 48 queijos, pesando nas latas 7 caixa 45 kilos, total novecentos kilos (900 de queijos de qualquer qualidade), vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas á ordem.

Os srs. pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas, poderão dirigir-se, antes do leilão, á porta d'Alfandega onde serão attendidos.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 °/. em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou talão. Alfandega do Recife, de julho de 1905—O Inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

O dr. Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto em exercicio pleno do juiz seccional.

Faz saber a todos quanto o presente virem que pelo desembargador governador do Estado lhe foi remettido para mandar publicar o seguinte: Edital.—De ordem do sr. presidente do Superior Tribunal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Amazonas, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, artigo 7.º paragrapho unico da lei 221 de 1894.

Supremo Tribunal Federal 10 de junho de 1905.

O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

Recife, 13 de junho de 1905.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905

Distribuição dos impostos de classe (taxa de repartição)

(Exercicio de 1905 a 1906)

Tendo em vista o disposto no art. 5.º—Disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho corrente, convido as associações Commercial de Pernambuco, Beneficente dos Mercieiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, a procederem no prazo de 30 dias uteis á distribuição dos impostos das respectivas classes mencionadas na tabella A annexa á citada lei relativos ao futuro exercicio de 1905 a 1906. —*A. da Trindade*, *M. Henriques*, administrador.

EDITAL

Faço publico a quem interessar possa que foram sorteadas para resgate as apolices municipaes, abaixo numeradas, sendo:

LEI N. 345

6	1035	2064	2583	3217	3823	4894	6148	7843	9733	11183
36	1054	2076	2587	3251	3848	4912	6187	7862	9745	11212
49	1114	2082	2606	3252	3856	4996	6189	7945	9754	11306
86	1115	2084	2608	3268	3924	5001	6195	8000	9764	11328
87	1171	2131	2609	3272	3940	5027	6205	8125	9784	11351
90	1181	2132	2624	3282	3948	5044	6209	8245	9869	11369
104	1203	2134	2635	3285	3958	5085	6262	8294	9915	11394
161	1210	2138	2652	3323	4018	5109	6311	8439	9976	11523
165	1247	2151	2706	3324	4053	5125	6355	8474	10029	11556
170	1253	2155	2709	3385	4136	5141	6409	8512	10070	11603
200	1373	2163	2747	3402	4166	5204	6414	8530	10127	11607
215	1423	2190	2762	3458	4180	5221	6539	8543	10136	11662
219	1446	2193	2769	3463	4240	5275	6576	8692	10144	11743
357	1488	2206	2852	3475	4242	5320	6579	8742	10293	11782
362	1563	2249	2856	3489	4288	5401	6582	8940	10364	11789
368	1583	2301	2859	3497	4298	5539	6601	9053	10377	11801
560	1588	2365	2862	3499	4313	5561	6711	9097	10399	11855
625	1652	2366	2868	3558	4347	5564	6737	9219	10571	11859
711	1665	2370	2932	3561	4354	5600	6835	9222	10690	11861
822	1667	2413	3021	3613	4462	5702	6905	9234	10773	11931
828	1724	2416	3037	3689	4465	5718	6941	9353	10838	....
855	1779	2483	3067	3703	4508	5772	6952	9435	10900	....
903	1783	3496	3068	3753	4553	5814	7087	9508	10928	....
911	1798	2522	3094	3758	4591	5861	7327	9544	11019	....
950	1884	2523	3122	3761	4634	5926	7438	9649	11024	....
952	1885	2535	3123	3767	4641	6047	7590	9692	11040	....
953	1935	2553	3164	3780	4789	6052	7745	9720	11045	....
996	2057	2561	3177	3812	4806	6112	7814	9727	11126	....

LEI N. 378

Do valor de 1:000$000

43 146 201 202 323

Do valor de 100$000

27 32 40 250 282 450

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 8 de julho de 1905.

(Assignado):

O Director,

JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS.

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.

O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:

Legislação de Fazendas; e

Pratica de repartição.

O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.

Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:

1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.

2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de julho de 1905.

O secretario,

José Joaquim Pereira do Rego.

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, foi decretada a fallencia do negociante José Carlos de Oliveira, estabelecido com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 75, pela sentença do theor seguinte: sentença—declaro, de accôrdo com o parecer á fls. 7, aberta a fallencia do negociante José Carlos de Oliveira, fazendo-a datar de 30 de junho do corrente anno. Nomeio syndico provisorio ao negociante Francisco Manoel da Silva e para a commissão fiscal os credores José Ribeiro Pessôa e João Lopes da Costa que serão intimados deste despacho. Publique-se, observando-se as disposições dos arts, 15 e 21 da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902. Custas pela massa fallida. Recife, 7 de julho de 1905. João Joaquim de Freitas Henriques. E mais se não continha em dita sentença, que foi mandada cumprir pelo despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, 8 de julho de 1905. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado em virtude do qual e de accôrdo com a lei de fallencias em vigôr, affixou-se nas portas da sala dos auditorios e da casa de negocio do fallido um resumo da referida sentença conforme se verifica das certidões do theor seguinte: Certidão—Certifico que hoje ao meio-dia (duas horas depois de publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia) affixei na porta do estabelecimento commercial do fallido José Carlos de Oliveira, um resumo da mesma sentença: Dou fé: Recife, 8 de julho de 1905. O escrivão Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer. Certidão—Certifico que hoje ao meio-dia, affixei na porta da sala de audiencias deste municipio um resumo da sentença declaratoria da fallencia do negociante José Carlos de Oliveira, o qual me foi entregue pelo respectivo escrivão. Recife, 8 de julho de 1905. O porteiro dos auditorios Rufino Bezerra Carlos Lima. E mais se não continha em ditas certidões, aqui fielmente copiadas. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, devendo os credores da massa, de accôrdo com o art. 42 da citada lei de fallencias, apresentar ao syndico Francisco Manoel da Silva ou a quem o substituir, dentro do prazo de dez dias á contar da data do presente, os seus titulos, dando o referido syndico o respectivo recibo quando lhe fôr exigido. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 dias do mez de julho do anno de 1905. Paga os sellos afinal. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados no caso de serem arrematadas para consumo, os srs. donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 1

F M S ns. 303 e 304, 301 e 302, duas caixas e duas barricas vindas Middlesbrugh no vapor inglez «Teviot», entrado em dezembro de 904 e consignadas a Francisco Manoel da Silva.

Marca triangulo tendo no centro S H, abaixo C C, ao lado esquerdo D e ao lado direito C, n. 16, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada á ordem.

Marca triangulo tendo no centro as lettras G V ns. 1369 a 1371, 1376, 1373, 1378, 1381, 1383 e 1384, nove caixas vindas de Antuerpia no vapor dinamarquez «Patria» entrado em 29 de dezembro de 1904 e consignados a Gomes Vianna.

M N n. 73, uma caixa vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor consignada á ordem.

M M ns. 1 a 3, 7 e 8, 10 e 12, 14 a 17, 19 e 20, treze fardos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados á ordem.

Praça—ns. 19 e 21, 22, 24 e 26, cinco caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a J. Bastos & C.

Marca triangulo tendo no centro as lettras G V. n. 1372, 1374, 1377 e 1382, quatro caixas vindas de Antuerpia no mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna.

Praça—23 e 25 duas caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a J Bastos & C.

Marca triangulo tendo no centro as lettras G V ns. 1375, 1379 e 1380, tres caixas vindas da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna.

M M ns. 9, 4 a 6, 11, 13 a 18 a sete fardos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignados á ordem.

Praça—n. 20, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a J. Basto & C.

Alfandega de Pernambuco, em 5 de julho de 1905. O inspector.—Manuel Pinto da Fonseca.

MUNICIPAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 21 do mez de Julho do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, ha de ser arrematado por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o bem abaixo mencionado penhorado pela fazenda referida.

S. José

O sobrado de 2 andares n. 64, á rua Lomas Valentinas, tendo o pavimento terreo 1 janella e 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 4 salas, 3 quartos, cozinha interna. O 1.º andar 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fora. O 2.º andar 3 janellas de frente com as mesmas divisões, sotão, 2 salas, 4 quartos, mede de freute 7 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros, quintal murado, avaliado por oito contos de rées (8:000$000), contra Antonio Lelis de Souza Pontes.

A casa de taipa n. 21 E, á rua Via ferrea, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto. Mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis.

A casa de taipa n. 21 F, á rua Via ferrea, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado. Mede de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por cem mil réis.

A casa de taipa n. 21 G, á rua Via ferrea, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado. Mede de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por cem mil réis, contra Manoel Theotonio da Rocha Lins Walcacer.

O sobrado de 2 andares n. 18, á rua de Santa Ritta; o ander terreo tem 3 portas de frente, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, contra Antonio José Ferreira Monteiro.

A casa terrea de pedra e cal n. 7, á rua das Formosas, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 corredor que serve de cozinha e pequeno quintal murado; mede de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 75 centimetros, avaliada por cento e cincoenta mil réis, contra Abdias Bellarmino dos Prazeres.

Recife

O terreno todo murado onde foi edificada a casa n. 22, á rua do Areial, com 1 grande portão de madeira na frente, mede de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliado por oitocentos mil réis, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Antonio José Dantas.

O sobrado de 3 andares, á rua do Amorim n. 13, com 2 portas de frente. O andar terreo tem um só salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna. O 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna. O 3.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, mede de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliado por um conto e quinhentos mil réis contra Francisco Tavares Lima.

Varzea

A casa de pedra e cal n. 1, á Estrada Nova, com 2 portas de frente e mais 1 dependencia annexa com 1 porta na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto; mede de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por seiscentos mil réis com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Bernardino de Senna V. Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e cinco. Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral é convidado o Sr. proprietario do predio abaixo nomeado, por si ou por seu legitimo procurador, a comparecer n'esta Secretaria d'entro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomar conhecimento da intimação que lhe deixou de ser entregue por não ter sido encontrado n'esta cidade. Outrosim se declara ao mesmo sr. que, fica considerado entregue para todos os effeitos legaes a intimação cujo destinatario, dentro do prazo acima fixado não compareça a esta Repartição.

Freguezia da Boa Vista, predio n. 66, á rua D. Vital.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 7 de Julho de 1905.—Pelo Secretario, *Cosme Ferreira Costa*, amanuense.

COMMERCIO

10 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 1/2 d. por 1$000 do Banco. sabbado.

João Carlos Pinto, presidente.

Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 7/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 16 1/2 e pouco depois a 16 9/16 e á tarde a 16 5/8, fechando a esta taxa.

Em papel particular constou negocio a 16 3/4.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$400	a	2$800
Somenos	2$200	a	2$300
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$600	a	1$700
Brutos mellados	1$200	a	1$300
Retames	1$000	a	1$100

ALGODÃO

(*Cotação por 15 kilos*)

Foi vendido a 9$500, fechando o mercado frouxo.

COUROS

(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE

600 a 650.

ALCOOL

1$200 a 1$300.

Recife, 10 Julho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$900 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 105$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Cota-se este producto de 500 a 530 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo de 1$800 a 1$900 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 12$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$400 a 3$600 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 105 a 110 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 10

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: Boxwelman & C 1000 scs. 84825 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor *Brazil*, para Manáos: Amorim Gortz & C 10 cxs. 360 lits. oleo de ricino; H. da Silva Loyo & C 40/2 e 25/4 barricas 5566 kils. assucar branco; Loyo & C 30/2 e 60/4 barricas 6360 kils. assucar branco; Aquino Fonseca & C 100 cxs. 1100 kils. sabão; Medeiros & C 15 barris 1275 lits. aguardente e 5 barris 425 lits. alcool; Amorim Irmãos & C 75/2, 25/4 e 30/8 barricas 8954 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 110 barris 9020 lits. aguardente e 10 barris 820 lits. de alcool; Loureiro Barbosa & C 75 barris 6375 lits. aguardente.

Para Itacoatiara: Amorim & Cardoso 50/2 e 10/4 kils. assucar branco; Amorim Irmãos & C 100 barris 8500 lits. aguardente e 3 barris 255 lits. alcool.

Para Pará: Gomes Ferreira & C 160/2, 190/4, 30/8 barricas e 30 scs. 28580 kils. de assucar branco; João Loyo & C 110/2, 30/4 barricas a 110 scs. 19530 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 215/2, 160/4, 30/8 barricas e 185 scs. 36230 kils. assucar branco; Amorim Gortz & C 60 cxs. 2160 lits. oleo de ricino e 3 cxs. 108 kils. oleo de algodão; Fonseca Irmãos & C 500 cxs. 5500 kils. sabão; [illegible] 30/8 barricas a 110 scs. Taborda & C 30/2, [illegible] A. Jovino da [illegible] 12090 kils de assucar [illegible] 4105 kils. Fonseca 20/2, 15/4 barricas [illegible] C 50/2 assucar branco; Pereira Carneiro [illegible] barricas e 50 scs. 8150 kils. assucar branco, Loureiro Barbosa & C 953 scs. 44150 kils. farinha de mandioca; Manoel Rodrigues da Costa 6 cxs. 390 kils. doce e 3 cxs. 300 kils queijos; M. Ferreira Leite & C 120/2 barricas e 40 scs. 13560 kils. assucar branco e 10 latas 180 kils. phosphoros; Loyo & C 55/2 barricas 4950 kils. assucar branco; Luiz Guimarães Junior & C 11 scs. 825 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Borel & C 1 cx. 48 kils. rapé; A. Jovino da Fonseca 20/2 barricas 18226 kils. assucar branco.

Para Ceará: Amorim Gortz & C 20 cxs. 720 lits. oleo de ricino; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils. sabão; Medeiros & C 20 barris 1700 lits. alcool; Amorim Fernandes & C 115 scs. 6900 kils. assucar branco e 50/2 barricas 4325 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 1 cx. 545 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 100 scs. 4200 kils. farinha de mandioca; Luiz Guimarães Junior & C 40 scs 2400 kils. assucar mascavado.

No vapor *Beberibe*, para Porto Alegre: Aquino Fonseca & C 100 cxs. 1500 kils. de sabão.

Para Amarração: Soares Irmãos & C 3 cxs. 204 kils. doce e 3 scs. 170 kils. residuos de algodão.

Para Aracaty: Soares Irmãos 3 barricas 99 kils. biscoutos, 1 barrica 35 kils. café, 10 cxs. 220 kils. sabão e 1 cx. 19 kils. de doce; Amorim Fernandes & C 10 scs. 750 kils assucar branco e 15 scs. 1125 kils. de assucar mascavado.

No vapor *Itatiba*, para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 450 scs. 34200 kils. algodão em rama; Silva Guimarães & C 500 scs. 37500 kils. algodão em rama.

No vapor *Bragança*, para Rio de Janeiro: Antonio R. Lima 20 pipas 10902 lits. aguardente; Amorim Silva & C 205 scs. 15190 kils. algodão em rama.

Para Santos: Amorim Silva & C 209 scs. 15200 kils. algodão em rama.

No vapor *Campeiro*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 1000 scs. 65619 kils. algodão em rama.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Ceará: Pinto Alves & C 230 scs. 15450 kils. assucar branco, 60 scs. 3600 kils. assucar demerara e 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado.

Para Amarração: Pinto Alves & C 90/2 barricas 5250 kils. assucar branco.

No vapor *Manáos*, para Bahia: Pinto Alves & C 642 scs. 49776 ks. algodão em rama.

No hiate *Neptuno*, para Mossoró: Claudio Ribeiro 7 cxs. 105 kils. velas de cera, 1 cx. 25 kils. perfumarias e 6 kils. tinta para escrever; Santos Araujo & C 180 cxs. 3960 kils. sabão.

No cutter *Sanhauá*, para Macau: Tavares Lapa & C 5 barris 400 lits. vinagre; Guimarães & Valente 20 scs. 1200 kils. café e 200 scs. 8400 kils. farinha de mandioca.

Na barcaça *Victoria*, para Camocim: Abreu & C 1000 scs. 42000 kils. farinha de mandioca.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: Amorim Fernandes & C 2 cxs. 120 kils. banha; Loureiro Barbosa & C 10 scs. 600 kils. café.

Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 60 kils. massa.

Na barcaça *Divina*, para Maceió: L. Ferreira & C 400 cxs. 8400 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor austriaco *Szegéd*, entrado de Genova e escala em 6 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Genova

Artigos de metal 1 cx. á Companhia de Drogas.

Azeite 50 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Calcio 400 tambores a J. de Vasconcellos.

Chlorato de potassio 100 barricas á ordem

Drogas 1 cx. á Companhia de Drogas.

Drogas e outros artigos 7 vols. a João da Silva Faria.

Enxofre [illegible] barricas a João da Silva Faria, [illegible] de Drogas, 1 a Francisco Dias da Silva, 4 á Companhia [illegible]

Elastico 1 á ordem.

Massas alimenticias 30 cxs. a F. Guedes & Duarte.

Maná 2 cxs. á Companhia de Drogas, 2 a João da Silva Faria.

Mercadorias 5 vols. a Villela & Conde.

Machina 1 cx. a J. Ribeiro & C.

Papel 20 fardos á ordem, 30 a Alves Lima & C, 11 a Manoel Colaço & C, 8 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Tecidos 3 vols. á ordem, 2 a Martins Rodrigues & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a J Gonçalves & C.

Vinho 6 bordalezas ao padre H. Desmimpina.

Carga de Trieste

Aço 25 cunhetes a Albino Silva & C.

Farinha de trigo 2480 barricas á ordem, 2000 aos consignatarios, 450 a Machado Lopes & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 8	428.517$246
Idem do dia 10	48.023$729
	476.540$975

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 8	217.203$610
Dia 10.—Diversos impostos	23.911$538
Idem: Exportação	3.560$640
	244.675$788

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 8	4.096$489

CAIXA ECONOMICA

Dia 10:	
Entradas de depositos	15.100$000
Sahidas idem, idem	7.660$000
Saldo para a delegacia	7.440$000
A pagar de liquidações e por conta	5.258$234

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 7	26.819$869
Idem do dia 8	1.109$101
	27.928$970

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Campeiro, do sul hoje.
Castilian Prince, de Nova York hoje.
Tennyson, do sul amanhã.
S. Paulo, da Europa a 13.
Magdalena, da Europa a 13.
Canoé, do sul a 14.
Manáos, do norte a 14.
Panamá, do sul a 15.
Crefeld, do sul a 17.
Eastern Prince, de Nova York a 17.
Halle, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Itaqui, do sul a 20.
Chili, da Europa a 20.
Nile, do sul a 23.
Aragon, da Europa a 23.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Amarração e esc. *Beberibe*, a 13 ás 4 horas.
New-York e esc. *Tennyson*, amanhã ás 12 h.
Santos e esc. *Castilian Prince*, amanhã ás 4
Santos e esc. *S. Paulo*, a 14 ás 4 horas
Rio e esc. *Manáos*, a 14 ás 4 horas.
Bahia e esc., *Jaboatão*, a 15 ás 4 horas
Liverpool e esc. *Panamá*, a 15 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Halle*, a 19 ás 4 horas.
B Aires e esc. *Chili*, a 20 ás 12 horas
Southampton e esc. *Nile*, a 23 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 13 ás 12 horas.
Rio e esc. *Manáos*, a 12 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itatiba*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Matador*, v. generos.
Vapor inglez *Caldy*, v. generos.
Vapor inglez *Teviot*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Lugre inglez *Gyladys*, bacalhão.
Lugre russo *Lenn*, v. generos.

DIA 9 —ENTRADAS

Porto Alegre e escala, 29 dias, vapor nl. *Itatiba*, de 553 tons, commandante J. Dunbar, equipagem 30, c. v. generos: a J. I. Guedes Pereira.

Buenos Aires e esc., 9 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3051 tons., commandante C. S. Tindall, equipagem 160, c. v. generos: a Arthur Williams.

SAHIDAS

Rio de Janeiro, vapor nl. *Bragança*, commandante B Oliveira, c. v. generos.

Manáos e esc. vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante C. del Amico, c. v. generos.

Southampton e esc. vapor inglez *Clyde*, commandante C. S. Tindalle, c. v. generos.

DIA 10.—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 5 dias, vapor nl. *Brazil*, de 875 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 65, c. v. generos: a Pardo Vieira.

Liverpool e esc., 23 dias, vapor inglez *Electrician*, de 1981 tons, commandante L. Dean, equipagem 32, c. v. generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Manáos e esc., vapor nl. *Brazil*, commandante Salgado Menezes, c. v. generos

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Clyde*, no dia 9 do corrente.

RIO—José R. Bezerra Cavalcante, dr. Herculano Bandeira, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, dr. Estacio Coimbra e dr. Oscar Caspary.

—Sahidos no mesmo vapor para Europa no mesmo dia:

LISBOA—Henrique Coutinho, Antonio Sá Dias e Antonio Marques da Silva.

CHERBURGO—Paulo Smidt, Barlu R. Duarte e C. Vauthier.

1 SOUTHAMPTON—Henry Berry, M. Fontes, filha e 1 creada.

—Chegados do sul no vapor nl. *Brazil*, no dia 10 do corrente:

RIO—D. Luiza de Aguiar e 1 filho, dr Symphronio Coutinho, dr F. de Siqueira, tenente coronel Pedro Alexandre M. Silva, d. Maria Portella e 2 filhos, tenente Maximiano da S. Mendes, José L. A. Ferreira, T.te B. do Nascimento, Philomena Audurand, José Oliveira, 4 retirantes, 5 praças e 1 mulher.

BAHIA—A. H. Spitzer, Adolpho V. Mello, Maria C. F. das Neves, Joanna B. Neves e irmã Luiza.

MACEIÓ—Eduardo Brandão, Roque da Costa, Manoel Mascarenhas, J. W. Ayres. Samuel M. Paiva, Carlos Ponte, João Tertuliano e Faria Costa.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 4 de Julho ás 1 horas 15 p. m.

Cheque sobre Londres 49 1/2 d.

LONDRES, 4 de Julho.

	Hoje	anno passado
Taxa do desconto do Banco de Inglaterra	2 1/2 °/.	3 °/.
Dita idem do Banco de França	3 °/.	3 °/.
Dita idem do Banco da Allemanha.	3 °/.	4 °/.
Dita no mercado de Londres, 2 mezes.	1 3/4 °/.	17/8 a 15/16
Dita idem de Pariz 3 mezes	1 3/4 °/.	1 1/4 °/.
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 °/.	3 3/4 °/.
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.14	25.18 1/2
Pariz sobre Italia por 100 liras	100	100 1/8
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	373.00	363.00
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	122.87 1/2	123 3/8
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25.16 1/2	25.18 1/2
Nova York sobre Londres por £ 1.	4.87.05	4.87 3/16
Genova sobre Londres, por £ 1.	25.14 1/2	25.18
Lisboa sobre Londres, por 1$	46 1/16	43 7/16
Apolices—De 1903 5 °/.	98	92 3/4
De 1889, 4 °/.	86 3/4	78 1/4
De 1895, 5 °/.	99	93 1/2
Funding loan, 5 °/.	104 1/2	106
Oeste de Minas, 5 °/.	96 3/4	89 3/4

(JORNAL DO COMMERCIO)

Fundos Publicos

No dia 4 de Julho effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 °/.: 16 a	990$000
Ditas: 1 a	986$000
Ditas: 5, 6, 1, 10, 6, 12, 10, 14, 17, 23, 30 a	985$000
Ditas (500$): 2 á razão de	975$000
Ditas (200$): 1 á razão de	985$000
Emprestimo de 1895: 1 a	975$000
Dito: 3 a	989$000
Dito: 30, 26, 10, a	[illegible]
Dito (nom): 1, a	984$000
Emprestimo de 1897: 6, 14	1:010$000
Inscripções de 3 °/.: 4:700$ á razão de	952$000
Emp. Municipal: 5 a	198$000
Dito (£ 20): 36 a	272$000
Apol. Est. do Rio (6 °/.): 1, 44 a	64$000
Dito: 160, 84, 150 a	64$500

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 24 de junho

Os ramos de commercio externo sobre mercadorias tiveram os valores seguintes: importação geral, 242:772$970; exportação, 197:953$290; reexportação colonial, 168:646$ e reexportação estrangeira, 76:895$350.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 24 de junho e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	13:830	15:965
Exportação	4:908	5:259
Reexportação colonial	5:451	5:546
Reexportação estrangeira	1:720	1:934

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda	De 1 de janeiro a 24 de junho 1905	1904
Vinho	25:342$	853:795$	911:157$
Azeite	5:370$	245:107$	233:227$
Vinagre	452$	11:095$	12:915$
Bebidas	402$	23:030$	23:789$
Farinha	7:223$	108:843$	105:149$
Batatas	11:403$	138:737$	159:791$
Legumes	3:068$	53:979$	71:261$
Sal	3:017$	11:094$	19:468$
Algodão	22:498$	355:454$	479:249$
Obras de alg	5:591$	56:301$	61:395$
Madeira	180$	68:515$	161:436$
M. cobre	1:000$	143:498$	128:333$
M. ferro	—	7:00[illegible]$	26:701$
Cortiça Pranchas	80:215$	918:767$	940:771$
Rolhas	15:935$	218:877$	210:997$
Quadros	3:490$	24:374$	18:662$
Aparas	8:245$	62:678$	56:935$

No mercado livre as taxas de juro que vigoraram para descontos e reportes foram as de 5 e 6 °/.

A alfandega rendeu no periodo acima 7.179:571$750, mais 684:400$482 do que no mesmo periodo de 1904.

IMPORTAÇÃO

O ramo importador enfraqueceu na semana, tendo o seu valor declinado para 242:772$970. A constituição respectiva, segundo os paizes de procedencia dos generos, foi a seguinte: Republica Argentina 50:000$, Inglaterra 48:900$500, Allemanha 46:358$050, Hollanda 34:176$770, Belgica réis 31:956$800, França 25:028$050, Uruguay réis 4:750$, Hespanha 1:184$, Marrocos 828$800 e Brazil 490$.

Em maior vulto registaram-se os seguintes generos:

Da Inglaterra vieram cinco carregamentos de carvão, da Allemanha 314 volumes assucar, 214 saccas arroz, 300 saccas phosphato e [illegible] barris alcatrão; da Belgica 7.802 volumes chapas e barras de ferro e 1.600 fio de ferro; de França 2.228 rails e 1.290 pacotes de material de fixação, e do Uruguay 3.152 couros seccos.

EXPORTAÇÃO

Elevou-se para 197:953$290 o valor respeitante á exportação da semana em virtude do movimento que vamos descrever:

Destinos	*Valores*
Europa	61:039$610
Brazil	32:923$550
Uruguay	3:100$000
Republica Argentina	2:684$400
America do Norte	1:25[illegible]$000
Africa occidental	93:910$0[illegible]0
Cabo Verde	1:593$500
Guiné	147$200
Mantimentos de navios	1:305$030

Os principaes d'estes grandes centros de consumo apresentaram os desdobramentos seguintes:

Europa—Inglaterra 34:747$310, Allemanha 21:937$, Hollanda 2:105$500, Belgica 1:414$, França 457$400, Italia 310$, Russia 68$400.

Brazil—Rio de Janeiro 11:128$, Pernambuco 5:147$500, Pará 4:712$, Manaus 4:530$400, Santos 2:586$400, Bahia 1:846$, Rio Grande do Sul 1:341$, Maranhão 849$580, Maceió réis 518$600, Porto Alegre 109$570, Ceará 88$500 Victoria 61$500, Parahyba 4$500.

Africa occidental — S. Thomé 27:141$100, Loanda 24:188$150, Benguella 13:687$300, Lobito 12:103$800, Mossamedes 6:734$650, Principe 3:073$820, Novo Redondo 2:758$200, Porto Alexandre 1:430$210, Zaire 982$230, Ambriz 732$450, Ambrizette 449$840, Cabinda 376$ e Bahia dos Tigres 252$250.

Considerando agora o valor isolado que obtiveram algumas das principaes mercadorias, os resultados são os seguintes: vinho 25:342$810, azeite 5:370$400, vinagre reis 452$850, bebidas 402$, legumes 3:068$700, fructas 1:976$500, batata 11 403$530, cebola 1:399$260, alhos 95$100, carnes 2:745$900, banha 980$500, sal 3:017$, sardinha 2:371$060, conservas diversas 954$810, bolacha 1:463$700, massas 546$300, farinha 7:223$100, agua mineral 972$060, medicamentos 1:779$800, drogas 1:337$550, ferragens 1:316$, louça réis 417$360, quinquilharias 550$, palitos 48$, papel 869$100, livros 234$, algodões crus, branqueados, estampados e tintos 22:4[illegible]$, ditos em obra 5:591$900, cobertores 2:631$, calçado 2:138$, chapeus [illegible]$500, lã suja 371$, saccaria 2:105$940, grossarias 124$, tabaco 3:280$, sabão 1:422$800, velas 551$100, madeiras em bruto 18[illegible]$300, cimento 310$, mosaicos 260$, minerio de cobre 1:000$, cabos de cairo 288$000, cabo de linho 79$, cortiças 58:057$100, couros 3:084$, gado muar 2:615$, gado bovino 1:000$ e notas do Banco do Brazil (2.745$ fracos) 915$835.

Azeite.—Os preços cotados, por cada 10 kilos captivos de direitos, são os seguintes 1.ª qualidade de 2$100 a 2$200, 2.ª qualidade 1$600 a 1$900 e 3.ª qualidade 1$400.

A exportação de azeite de oliveira declinou para 5:370$400, em face do movimento seguinte:

Destinos	*Valores*
Pernambuco	1:485$000
Santos	651$500
Manaus	507$000
Maceió	156$000
Pará	118$000
Bahia	112$000
Rio Grande do Sul	100$000
Porto Alegre	19$200
Rio de Janeiro	10$000
Brazil, total	3:158$700
Loanda	672$500
Benguella	561$400
S. Thomé	282$700
Mossamedes	228$000
Lobito	67$000
P. Alexan.	63$000
Diversos	232$000
Africa occidental	1:106$700
Inglaterra	51$000
Mantimentos	54$000

Batata—Está sendo cotada a 300/400 rs. por arroba. A exportação teve o valor de 14:403$530, sendo 10:453$530 para o Brazil, 220$500, para a Inglaterra e 729$500 para a Africa portugueza.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço está a 150/400 rs. por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 1:399$260, sendo 540$000 para a Inglaterra, 398$680 para o Brazil, 222$000 para a Republica Argentina e 246$680 para as colonias africanas.

Em virtude das enormes quantidades que chegaram aos mercados inglezes, procedentes do Egypto, os preços baixaram consideravelmente. Em Lisbôa, no mercado a retalho, appareceu alguma cebola saloia a 120 réis a arroba.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:—*Tintos*: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemquer e Alemtejo de 11 a 13 grãos 400 a 600 réis, de 13 a 14 grãos 700 a 900.

Brancos: abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

A exportação dos vinhos animou ligeiramente, tendo alcançado d 25:342$810. O movimento respectivo realizou-se do modo seguinte:

Destinos	*Valores*
Pernambuco	2:853$500
Pará	1:868$000
Manaus	1:833$500
Rio de Janeiro	1:308$400
Rio Grande do Sul	4:150$000
Bahia	975$300
Santos	866$500
Maranhão	382$000
Maceió	250$[illegible]
Porte Alegre	83$000
Ceará	67$000
Brazil, total	11:636$200
Inglaterra	263$[illegible]
Allemanha	[illegible]
Uruguay	20[illegible]$000
França	1[illegible]$000
India	18$000
S. Thomé	5:118$000
Loanda	3:513$800
Benguella	1:973$600
Mossamedes	634$650
Lobito	602$000
Principe	307$650
Zaire	221$400
Novo Redondo	187$900
Cambida	104$500
Ambriz	101$000
Ambrizetta	96$000
P. Alexan.	94$500
B. Tigre	25$300
Africa occidental	12:980$300
Cabo Verde	3$000
Mantimentos de navios	366$380

ILEGÍVEL